ANNO LXV — NUMERO 3 SABBADO 5 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Janeiro, á 1 hora da tarde. (Recebido ás 4 horas e 40 minutos

Realisou-se a nomeação de novos conselheiros de Estado.

— O Dr. Joaquim Nabuco retirou-se da redacção do *Paiz*, por divergencia politica.

O *Paiz* é hoje orgão dos republicanos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BELGRADO, 4 de Janeiro.

O Skouptchina (Servia) acaba de adoptar a nova Constituição.

S. PETERSBURGO, 4 de Janeiro.

As negociações entre a Russia e o Vaticano para restabelecer as relações diplomaticas tiveram bom exito.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Janeiro de 1889.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1888

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Ferneça-se.

Coronel João Evangelista Nery da Fonseca.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Alieres Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.—Sim.

Porfirio Alves da Silva.—O peticionario tem ainda quinze dias para solicitar a patente.

Severino de Souza Saraiva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 10.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Gregorio do Sacramento, por disturbios, Levino Lopes, como alienado, até que tenha conveniente destino ; Antonio Izidro de Azevedo, como criminoso de furto de cavallos, no Passo de Camaragibe, na pronuncia das Alagoas, e José Antonio de Souza, vindo do termo de Buique, aguardando communicação official.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Julião da Costa Pires, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Francisco de Paula Deocleciano, Bento Soares, por disturbios, e Francelina Maria da Costa, por offensas á moral publica.

O cidadão Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, participou-me ter assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da Magdalena, na qualidade de 2º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1889

Ortulano de Aquino Fonseca, Ernesto & Leopoldo.— Informe á Recebedoria Provincial.

José Nogueira de Souza, Ildefonso Egzdio C. da Silva, Ildefonso Egydio C. da Silva, officio do commandante do corpo de policia, inspector geral da Instrução Publica, administrador da Recebedoria Provincial de Pernambuco, Collectoria Provincial de Palmares, Collectoria Provincial de Iguarassú, Collectoria Provincial de Aguas Bellas.Candido Thiago da Costa Mello.— Informe o Sr. contador para os devidos fins.

Clemente Gonçalves Netto, Augusto Gomes da Silva.— Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Trajano Osias Gomes dos Santos, Joaquina Maria da Conceição.— Entregue-se pela porta.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1889.

Paula Antonia de Lima, Francisca Maria da Conceição, Joanna Maria do Carmo, Manoel José de Andrade, Antonio Francisco Pereira de Carvalho, José Hygino Duarte Pereira.— Informe a 1ª secção.

Ordem Terceira de S. Francisco,— Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Manoel Gonçalves Estella.— A 1ª secção para os devidos fins.

G. Laporte & C., José Ramos de Oliveira. Junte conhecimento de quitação dos impostos.

João do Rego Barros.— Cumpra-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE DEZEMBRO de 1889

A reorganisação ministerial

O gabinete de 10 de Março de 1888 acaba de recompor-se no sentido de dar maior preponderancia ao elemento democratico.

Solicitaram e obtiveram suas exonerações o illustre conselheiro Luiz Antonio Vieira da Silva, ministro da marinha e senador do imperio, e o conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, ministro do imperio e deputado geral.

Entraram para o gabinete, como ministro da marinha, o deputado pelo 1º districto da Bahia Barão de Guahy, e como ministro da justiça o deputado pelo 10º districto de Pernambuco, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, passando para a pasta do imperio o conselheiro Antonio Ferreira Vianna, deputado pela côrte.

Tal como agora ficou constituido, ao gabinete de 10 de Março sobre força e energia. Os novos ministros lh'as dão.

O Dr. Rosa e Silva, posto que joven ainda, á par de uma intelligencia brilhante, de um talento que não é vulgar, tem variados conhecimentos que o tomam um espirito illustrado, gosa de geraes sympathias entre os seus collegas da camara dos deputados e com especialidade na deputação pernambucana, e tem no mais alto grão o criterio, o senso, e a honorabilidade que distinguem os homens chamados ás posições mais elevadas no governo dos povos.

O Barão de Guahy, geralmente conhecido na Bahia pelo seu prestigio no commercio e na politica, homem de fino trato e de espirito alevantado, gosa tambem de muita sympathia na camara dos deputados, e dos seus collegas de deputação mereceu sempre a maior consideração.

Se ao Dr. Rosa e Silva sobra merecimento intellectual para gerir qualquer pasta, e, pois, na da justiça, que lhe foi confiada, S. Exc. ha de justificar as esperanças que geralmente desperta a sua entrada para o gabinete ; ao digno Barão de Guahy não podem tambem ser regateados os applausos que á sua chamada aos conselhos da corôa são devidos pelo seu muito valor como homem politico.

Não ha maior injustiça do que dizer-se que o Dr. Rosa e Silva nada sabe de organisação judiciaria e das *altissimas questões* que dependem do departamento da justiça.

Alem de que não ha questões, por *altissimas* que sejam, que não possam ser alcançadas e dilucidadas pelo homem intelligente, pelo espirito pacientemente investigador e conscientemente criterioso, caso em que se acha o Dr. Rosa e Silva ; accresce que o illustre actual ministro da justiça, como parlamentar e jornalista, tem dado exhuberantes provas do seu amor ao estudo, occupando-se de variados assumptos pertinentes á pasta que está gerindo.

No mesmo caso está o Barão de Guahy, de quem é tambem grave injustiça dizer-se que, « se não dispozesse de fortuna, seria sempre uma vulgaridade. »

Longe desse conceito, o Barão de Guahy tem merecimento real, evidenciado na tribuna parlamentar por occasião de discussões importantes, para as quaes S. Exc. levou o cabedal de seus conhecimentos, o fructo de suas locubrações.

S. Exc. ha de ser um bom ministro da marinha, que em nada cederá ao illustrado conselheiro Vieira da Silva, apezar da vasta erudição deste e de seus conhecidos e variados estudos.

Nestas condições, em que pese ao espirito partidario, sempre disposto á criticar com a maior severidade os adversarios, a recomposição ministerial fez-se do melhor modo para o paiz e para o seu governo. Este ganhou força e prestigio, e aquelle ficou bem servido com os novos ministros, que, ambos energicos, trabalhadores e criteriosos, hão de fomentar, nas respectivas pastas, o desenvolvimento das forças vivas nacionaes.

Ao invez de « serem sacrificadas a patria e a monarchia a uma *fatuidade* » que só a paixão politica descobre ; a recomposição ministerial obedeceu á um principio democratico, e ha de contribuir para melhor firmar o throno e satisfazer as aspirações do paiz.

A permanencia do gabinete de 10 de Março no poder, longe de ser « um perigo para as instituições », é uma solida garantia para ellas. Foi esse gabinete quem, satisfazendo á vontade nacional, promoveu e conseguio a diamantina lei de 13 de Maio de 1888, que extinguio a escravidão no Brazil. A' elle compete previdenciar de modo á tornar o menos sensivel que seja possivel a inevitavel crise determinada por aquelle grande acto legislativo.

A sua missão não está. pois, cumprida ; mas ha de cumprir-se com applauso das classes conservadoras do paiz.

Carnes verdes

Ter-nos-iam causado impressão os artigos de que veio hontem abarrotado o *Jornal do Recife*, si já não estivessemos habituados ao seu tom asperamente aggressivo e á sua systematica parcialidade.

Aggredir, por calculo, por systema e por habito os adversarios, negar-lhes merecimento, fechando propositalmente os olhos á verdade e de industria cerrando os ouvidos aos reclamos da justiça, é a politica do orgão liberal.

Ha quem repita calculadamente a inverdade com a pretenção de dar-lhe foros de verdade.

De conformidade com essa norma de conducta foram hontem glosados os tres seguintes motes : —*Reorganisação ministerial.—Assembléa Provincial.—Carnes Verdes*; deste ultimo vamos nos occupar aqui.

E' muito conhecida a historia do *contracto de carnes verdes* ; andam já por ahi muito devassados os moveis e intuitos que deram a esse negocio um enorme vulto ; já muito se falla no jogo travado a esse proposito, para que alguem tivesse a ingenuidade de acreditar que o acto do Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade, negando publicação ao acto da Assembléa Provincial que approvou um contracto celebrado pela Camara Municipal para fornecimento de carnes verdes, podesse passar sem grita e reclamações.

Os interesses contrariados são pessimos conselheiros e uma perigosa fonte de inspiração para quem pretende arriscar considerações e critica aos actos de uma administração.

E' assim que, para condemnar-se um acto, aliás digno de elogio, se contesta ao presidente da provincia competencia para negar publicação aos actos da Assembléa Provincial relativos a medidas municipaes, pretendendo-se uma approvação necessaria e fatal, e para a administração o papel de chancelaria ; é ainda assim que se tira argumento para attribuir-se incoherencia ao Sr. desembargador Oliveira Andrade do facto de negar hoje publicação, quando permittio a prorogação do contracto, procedimento correcto e nas circumstancias aconselhado por louvavel criterio.

Com effeito, que papel reserva o *Jornal do Recife* para o presidente da provincia nos actos da Assembléa Provincial relativos a assumptos municipaes ? A publicação forçada ? A approvação cega ? Um *amen* fatal, obrigatorio ?

E' nova, é inaceitavel a theoria.

Pretendia-se a prorogação do contracto ; era a Assembléa Provincial a competente para concedel-a ; ella estava prestes a abrir-se ; em taes condições, a decisão dada pelo desembargador Oliveira Andrade no recurso que lhe foi presente a respeito d'essa prorogação, foi a mais sensata, a mais curial, a mais legal mesmo. Dada a decisão pela autoridade competente, o presidente da provincia interviria opportunamente com a sua competencia ; foi o que fez o desembargador Oliveira Andrade.

O que o *Jornal do Recife* devia provar, para censurar o acto do desembargador Oliveira Andrade, era que o contracto em questão é digno de ser approvado, é justo, é conveniente aos interesses do municipio e de sua população, que, finalmente, é constitucional. Tudo o que não fôr isto, é mourejar insistentemente para sustentar uma causa anthipatica, para advogar interesses individuaes, para fazer vingar monopolios.

Faça-o o *Jornal do Recife*, e si tiver a fortuna de convencer-nos, faremos côro com as suas censuras.

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA GERAL

(Continuação)

Apezar da permanencia da questão bulgara e das ardentes ambições que o velho problema oriental continua a suscitar, a Europa atravessou ainda o anno findo sem os desastres de uma guerra tantas vezes vaticinada, e que a dar-se actualmente, teria de ser atrocissima. A imaginação mal pode, com effeito, conceber o quadro pavoroso de um conflicto em que se empenhassem as enormes massas de homens, fortemente armados, que formam os exercitos das principaes potencias continentaes do velho mundo.

Todos os recursos da sciencia e da industria, assim desviadas do seu verdadeiro destino social, teem sido invocados e de todas as formas exploradas pelos sentimentos bellicos, pelo espirito destruidor dos occidentaes, que por tal modo, e sem motivos identicos aos que tiveram para guerrear os antigos gregos e romanos, offerecem, em si mesmos, uma estranha associação do que se pode notar de mais primitivo e de mais elevado no longo curso do desenvolvimento humano.

Napoleão I, qualificando-se a si mesmo, chamou á guerra « um officio de barbaros, em que toda a arte consistia em ser-se o mais forte n'um ponto dado. »

Seguindo á risca a indicação do mais brutal e funesto dos chefes politicos que já teve o Occidente, as nações da actualidade européa procuram, á porfia, tornar-se cada vez mais temidas pelos seus armamentos, que não foram nunca tão poderosos como hoje, com quanto as aventuras guerreiras sejam, como a escravidão, essencialmente incompativeis com o regimen scientifico-industrial das sociedades modernas Um invento devastador é immediatamente seguido de outro mais energico e temivel. Ha nos grandes e mesmo em quasi todos os pequenos estados de alem Atlantico uma preoccupação legislativa que parece dominar todas as outras : a do augmento indefinido dos respectivos exercitos pela generalisação do serviço militar obrigatorio.

E no meio de toda essa perda lamentavel de forças roubadas á civilisação, no meio desses espantosos disperdicios que cream a maior somma das difficuldades economicas e financeiras de uma grande parte dos estados actuaes, —cada um dos governos mais compromettidos na trama da anarchisada politica internacional européa encontra nos negocios internos das respectivas nacionalidades mais de um motivo de graves preoccupações.

O imperio allemão, alem dos variados incidentes que acompanharam a morte de dous soberanos e o advento do actual, sente-se ameaçado pela onda crescente do socialismo revolucionario, que as leis de excepção, em vez de desmoralisar, acreditam. A Austria-Hungria continua a ser o theatro de um eterno antagonismo de raças, linguas e civilisações, mantidas até hoje n'um equilibrio que parece sempre prestes a romper-se de todo, e que, mais tarde ou mais cedo, se romperá fatalmente. A Italia tem no papado, não cremos que um motivo de receios pela sua perfeita unidade presente, mas com segurança a persistencia de um incommodo que os ultimos lamentos e queixas do actual « prisioneiro » do Vaticano, as esplendidas festas do jubileu e certos episodios da viagem de Guilherme II a Roma de certo augmentaram de modo consideravel. A Inglaterra tem a miseria do proletariado a roer-lhe o seio, a questão sempre irritante e irritada da Irlanda e, por sobre tudo isso, o seu grande imperio das Indias, cujas portas não admiraria que fossem um dia forçadas, em vista do constante caminhar da Russia na direcção do Levante. Por sua vez a situação financeira e as investidas periodicas do nibilismo, não fazem com certeza do imperio moscovista a imagem perfeita e acabada do reino de Saturno.

A França, finalmente, batida por todos os ventos contrarios do suffragio universal —a potencia divina das democracias modernas— lucta com todos os contratempos para consolidar as suas instituições republicanas nos raros instantes que lhe deixam de relativa tranquilidade, não, ultimamente, as provocações directas de alem-Rheno, mas as que lhe chegam de vez em quando, e da mesma procedencia, pelo caminho dos Alpes, e até —caso singular do anno decorrido ! — por intermedio do primeiro ministro da Hungria.

Mas nenhuma dessas penosas circumstancias, nem mesmo talvez a força muito maior dos interesses conservadores de todos os paizes, tivessem evitado a conflagração que ha tantos annos se teme, que tem promettido chegar com todas as primaveras, se o principe de Bismarck, por um notavel revez da sua habil diplomacia, não visse afinal deprimida, ou pelo menos contrabalançada, aquella preponderancia que, a contar de 1870, o fizera, por assim dizer, o arbitro supremo dos destinos europeus.

A ruptura inesperada da celebre alliança de Skierniewice, como lembra um distincto publicista, teve tres consequencias estreitamente ligadas entre si : a volta da Russia á sua liberdade politica, em contrario á Allemanha, que até certo ponto perdeu a que tinha ; os beneficios que a França recebeu nessa modificação de relações —, livrando-se do incommodo *tête-a-tête* em que, depois da guerra franco-prussiana, estivera com a sua terribilissima visinha, —sahindo do absoluto isolamento que por tantos annos supportou,—reconquistando tambem, por sua vez, a liberdade dos seus movimentos politicos.

As forças internacionáes da Europa estão de certo modo equilibradas actualmente, e talvez a paz européa estivesse por muito tempo, senão definitivamente segura, se lhe não fosse ameaça continua a conhecida questão dos Balkans, simples aspecto de um problema muito mais grave e difficil de resolver.

A entrada da Italia na combinação austro-allemã não tem certamente, na concha da hegemonia teutonica ao mesmo peso com que a Russia fazia pender o fiel da balança diplomatica, em favor da Allemanha, a sua amiga e alliada de outro dia. O enthusiasmo do Sr. Crispi e o desvanecimento de uma parte dos italianos, pelas altas relações que conquistaram, comquanto devam ser extremamente gratas ao altivo oraculo de Friedrichsruhe, não são cousas praticamente tão preciosas, que possam consolal-o inteiramente da enorme perda que os intuitos da sua politica soffreram com o retrahimento desconfiado do grande colosso do Norte.

E' licito admittir como irrecusavel verdade o que dizemos, em vista dos heroicos esforços que para rehaver o bem que perdeu, ha constantemente empregado o principe de Bismarck, desde a estada do czar em Berlim, nos fins de 1887, até á peregrinação do actual imperador da Allemanha á côrte de Alexandre III.

Nem a estada de que fallamos, nem as explicações solicitadas do chanceller nessa occasião, poderam impedir o caso posterior da concentração de tropas na Polonia russa, bem como não impediram a commoção que esse acontecimento causou na Allemanha e no imperio austro-ohungaro. O ardor bellico deste ultimo paiz chegou nesse momento a tal ponto, que se acreditou que o conde de Kalnoky, representante do partido da paz nos conselhos de Francisco José, ia ser substituido na direcção dos negocios estrangeiros.

E essa agitação, esse incendio dos instinctos batalhadores dos vencidos de Magenta e Sadowa não pôde ser desde logo completamente dominado, apezar dos artigos explicativos do *Invalido Russo*, e sobretudo da indifferença que, afinal, manifestara o governo de S. Petersburgo, ante a linguagem ora anodyna, ora violenta do jornalismo austriaco e allemão.

Como que para serenar ou extingir a irritabilidade dos animos, a chancellaria germanica mandou publicar no *Monitor official do Imperio* as peças diplomaticas falsificadas de que mezes antes se havia fallado com tanta indignação, como obra de uma condemnavel perfidia contra as bôas relações da Allemanha e da Russia. Segundo uns, essa publicação, esperada com a maior curiosidade, fez-se mediante expresso consentimento do czar ; segundo outros, talvez mais completamente informados, tal permissão pareceu desnecessaria ao governo de Berlim. Este ponto de historia não hade offerecer um interesse especial aos vindouros.

Como quer que fosse, os documentos apocryphos não justificavam absolutamente a importancia que o Sr. de Bismarck parecia querer ligar-lhes. Consistiam elles em tres cartas, das quaes duas apenas eram assignadas, e em que se continha um pedido feito pelo principe Fernando da Bulgaria á condessa de Flandres, irmã do rei da Rumania, a quem revelava o segredo de certas animações que reservadamente recebera do governo allemão, na empreza um tanto arriscada a que se animou, indo occupar uma dignidade, em cujo gozo se tem conservado por mais tempo que a principio seria dado prever, mas onde só por maravilha o não esperará a sorte do seu antecessor apezar da protecção que a rainha de Inglaterra e imperatriz das Indias dispensava ao animoso Alexandre de Battenberg.

Rogava o principe á condessa que esta, já por intermedio de seu irmão, já pelo do rei dos belgas, obtivesse do czar e do governo austriaco um abrandamento das hostilidades que um sinceramente, e o outro por amor a conveniencias, estavam manifestando contra os bulgaros e o seu então novissimo soberano. Esse pedido era indirectamente reforçado por uma nota do principe de Reuss, embaixador da Allemanha em Vienna, e a qual servia de prova á verdade do que affirmavam as cartas, relativamente ás animações occultas do governo prussiano.

O valor de taes peças seria realmente consideravel, se ellas fossem, por acaso authenticas, embora falsas nas imprudentes revelações que continham. Declarou, porém, a propria folha official de Berlim, para cujas paginas foram trasladadas, que o não eram absolutamente.

Tudo se reduzia, pois, a uma intriga de côrte, vulgar de mais para que explicasse a celebridade que havia adquirido, ou podesse dar a razão sufficiente da politica anti-allemã do imperador Alexandre.

(Continúa.)

Noticias da Europa

O paquete *Niger*, que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa que de Lisbôa adiantam quinze dias ás trazidas pelo *La Plata*, alcançando até 24 de Dezembro findo.

Eis algumas das noticias trazidas por esse paquete, sendo que as de Portugal constam da carta do nosso correspondente publicada na rubrica *Exterior* :

Amanhã completaremos essas noticias.

Hespanha

Escreve o nosso alludido correspondente, sobre este paiz, em 24 de Dezembro :

Aos 1º do corrente ficou definitivamente constituido o novo ministerio hespanhol, por esta fórma :

Presidencia, Sagasta ; estrangeiros. Veja de Armijo ; reino, Capdepan ; justiça, Canadejas ; ultramar, Becerra ; marinha, almirante Anias ; obras publicas, Xiquena ; fazenda, Gonzalez ; e guerra, general Chinchilla.

Os ministros chegaram a accordo a respeito do programma.

Apresentou-se ao senado o novo ministerio no dia 11. O Sr. Sagasta disse que proseguirá a mesma politica do anterior, e prometteu o suffragio universal, as reformas militares e a reducção das despezas. Não houve nenhum incidente. O ministerio dirigio-se em seguida para a camara dos deputados, onde se esperava longo debate.

Na camara dos deputados o Sr. Sagasta replicando a ultima crise ministerial, disse que alguns dos ministros sacrificaram-se ao interesse da união do partido ; elle, porem, crê que exageram o caso ; a mudança de pessoas não significa mudança de politica no ministerio, pois o gabinete anterior não tinha nem livre cambista nem proteccionista ; o Sr. Moret não sahio do ministerio por causa dos successos de 11 de Novembro, mas sim pelas mesmas razões dos seus collegas ; presume que será facilmente adoptado o suffragio universal ; espera que os conservadores hão de acabar por acceitar este suffragio.

Tratou de demonstrar a necessidade da existencia do partido conservador, e censurou a formação de partidos intermedios ; exhortou os conservadores a prepararem-se para substituirem os liberaes, quando chegar o momento opportuno ; reprovou o espectaculo que dão as côrtes entregando-se a discussões estereis ; espera que as côrtes actuaes poderão chegar ao seu termo constitucional, porque julga que não será necessaria a dissolução ; terminou invocando o patriotismo dos deputados.

Ainda não houve nenhuma votação ; mas o ministerio tem certa grande maioria.

Na sessão de 17 no senado, o Sr. Bosch censurou a administração do ministro da fazenda do anterior gabinete, dizendo que elle tencionava contrahir um emprestimo. O actual ministro da fazenda defendeu o seu antecessor, e accrescentou que pela sua parte não pode declarar que renuncia a todo o projecto de emprestimos, porque nas circumstancias difficeis os emprestimos são o meio de salvar as finanças.

Eis alguns traços biographicos dos novos ministros, que entraram para o gabinete Sagasta :

O general Chinchilla.—D. José Chinchilla y Diaz de Oñate conta apenas 50 annos de idade. Pertence á arma de infantaria e era official subalterno em Abril de 1855.

Identificado com os generaes Lopez Dominguez e Cassola, o general Chinchilla é um laço de união entre os militares de maior renome que avultem pelas suas tendencias genuinamente reformistas. As suas convicções politicas conservaram-n'o sempre na esquerda do partido liberal.

O illustre general, acima de politico, é um soldado que tem um pensamento,—a reorganisação do exercito ; uma paixão,—o amor ás instituições militares.

Obteve os seus postos militares no campo de batalha, derramando o seu sangue em defeza da integridade da patria. Recebeu o baptismo de fogo nas ruas de Madrid, em Junho de 1856, combatendo sob as ordens do general O'Donnell.

Em 1857 passou ao exercito de Cuba, na qualidade de ajudante do general Serrano, permanecendo na Havana até 1860 fazendo, nesse anno. parte do exercito expedicionario para a campanha de S. Domingos.

Durante aquella penosa lucta tomou parte activa nas principaes operações.

Fez parte da expedição que foi enviada de Cuba ao Mexico, e quando em 1865 regressou á Peninsula, pouco descançou, porque em 1866 pelejou denodadamente contra os sublevados do quartel de S. Gil, sendo, por esse facto, elevado ao posto de coronel.

Quando rebentou a guerra separatista de Cuba, o coronel Chinchilla foi dos primeiros a emprehender aquella campanha de grandes soffrimentos e privações, e obteve o posto de brigadeiro na acção de Pierrecita, a 4 de Maio de 1870, em que uma bala inimiga lhe poz a vida em perigo.

Regressou a Hespanha, ainda mal restabelecido das suas feridas, na occasião em que a guerra carlista tomava maiores e mais graves proporções, distinguindo-se á frente da sua brigada nas operações de S. Pedro Abanto, pelas quaes foi elevado ao posto de marechal de campo.

Como general, desempenhou os importantes cargos de commandante geral das Villas na ilha de Cuba, e de segundo commandante daquella capitania.

Promovido a tenente general em 1884. foi nomeado capitão general das Canarias, passando depois a commandar o districto de Aragão, donde foi destinado á direcção geral da guarda civil.

Nas diversas commissões que tem exercido, o general Chinchilla soube sempre tornar-se querido e respeitado.

No peito brilham-lhe duas grã-cruzes, a de S. Hermenegildo, que representa uma vida, significa o exercicio do commando no campo de batalha.

O conde de Xiquena.—Nasceu em 1848. Foi eleito deputado ás côrtes em 1865, occupando o cargo de secretario da opposição nas côrtes de 1866 a 1867.

Occupou o lugar de sub-secretario de estado no anno de 1868.

Fiel ás suas convicções, emigrou após o triumpho da revolução de setembro, vivendo muito tempo junto da rainha e depois na Italia.

No momento da restauração, D. Affonso chamou-o para que o acompanhasse na sua viagem de regresso.

O conde de Xiquena foi encontrar-se com o joven soberano na estação de Orleans em Pariz, embarcando os dous na *Navas de Tolosa* e entraram juntos em Madrid.

Desempenhou o cargo de ministro plenipotenciario em Bruxellas até á formação do ministerio Jovellar.

Foi um dos 221 que se separaram de Canovas, entrando então para o partido constitucional.

Quando se formou o ministerio Posa da Herrera, este offereceu ao conde uma pasta, mas elle recusou-a.

Por duas vezes occuppou já o cargo de governador civil de Madrid, em 1881 e 1885,

Quando pela segunda vez tomou conta deste cargo, a rainha regente agraciou-o com a banda de Carlos III, que o mallogrado rei Affonso XII tinha usado.

O conde de Xiquena tem sido deputado por Puerto Rico e Toledo.

O novo ministro das obras publicas é um aristocracrata de velha tempera, diplomata experimentado, homem de nobilissimo caracter e cavalheirosa fidalguia.

Becerra.—Ha vinte annos que o Sr. Becerra, novo ministro do ultramar, era um dos *leaders* da democracia hespanhola. Tem um alto valor intellectual, e foi sempre muito estimado entre os seus, e reconhecido como homem de grande ascendente sobre as massas populares, para as mover nas crises supremas da politica.

O Sr. Becerra foi ministro de ultramar durante o periodo revolucionario, e a sua passagem por aquelle ministerio produzio os melhores resultados. Tambem gerio a pasta das obras publicas uma outra epoca, mas por tão pouco tempo, que apenas pôde dar mostras da sua actividade e bons propositos.

A sua illustração em historia e philosophia é muito profunda.

A sua orientação politica não offerece duvidas e inspira confiança á opinião liberal.

A situação do gabinete Sagasta em Hespanha, não parece ser das mais desafogados, sob o ponto de vista da politica interna.

O general Jovellar e outros generaes da direita, consultados pelo ministro da guerra, declararam cathegoricamente que combateriam, a todo o transe, mesmo as novas reformas militares.

Quasi ao mesmo tempo o chefe dos proteccionistas na camara dos deputados, o Sr. Gamazo, intimava o Sr. Sagasta a excluir essa fracção do partido liberal, ou a reconhecer o direito que ella tinha de provocar crises ministeriaes, votando contra os ministros que recusassem acceitar o seu programma proteccionista, isto é que não apoiassem a elevação das pautas aduaneiras, a renuncia dos tratados de commercio e a creação de um imposto de rendimento.

O Sr. Sagasta conseguio desconcertar um pouco os proteccionistas declarando que se elles tomassem essa attitude deixaria de os considerar como membros do partido ministerial.

Dizem alguns jornaes que os dissidentes obedecem, voluntariamente ou não, consciente ou inconsciente, ao plano dos chefes da direita, plano que consiste em condemnar a falta de forças dos gabinetes liberaes.

O seu fim, procedendo assim, é obrigarem a rainha regente a confiar á direita a missão de formar gabinete e de chamar o Sr. Canovas para os conselhos da corôa.

Nestas condições o adiantamento indefinido das reformas militares e eleitoraes parece impor-se, devendo esperar-se uma forte reacção proteccionista.

A dissolução das côrtes actuaes, que parecem indisciplinadas, é a unica solução possivel, embora á rainha regente repugne esse expediente.

Corre em Pariz que se prepara um movimento revolucionario na Hespanha. Parece que Zorrilla partio para Bordeus e que o governo hespanhol tomaria precauções militares na capital e na fronteira dos Pyreneus.

Ultimamente telegrapharam de Madrid ao *Temps* que o governo tem noticias de combinações e accordos dos republicanos com certos elementos militares, e que por tal motivo foram tomadas precauções em Madrid, nas guarnições da provincia e nas fronteiras dos Pyreneus e de Portugal.

Proseguem as investigações da policia sobre o roubo da *Caixa de Depositos.*

A verdadeira quantia roubada é de 1 milhão e 275:000 *pesêtas* em notas do Banco de Hespanha.

Continuam presos e incommunicaveis tres empregados superiores do estabelecimento.

Ignora-se como foi praticado o roubo, porque não ha vestigios de arrombamentos.

Os jornaes do paiz visinho consagram longos artigos á descripção do admiravel invento de Isaac Peral e ás experiencias em realisação na bahia de Cadiz—a experiencia official deve realisar-se no proximo dia 15 de Janeiro.

O *Peral* é um torpedeiro ; mede 21 metros de comprimento e é movido pela electricidade depositada em 600 accumuladores.

Anda onze milhas, navegando á superficie, e dez submergido.

O governo collocou á disposição do inventor a quantia, relativamente insignificante de 10:000 duros.

Sendo o inventor, como é, um professor da Escola Naval, sem outros recursos além do seu vencimento, teve de lutar com grandes difficuldades para realisar a sua obra.

Peral inventou e applicou ao seu barco de guerra uns reflectores electricos potentissimos que illuminam a distancia de 150 metros.

Se as aguas são claras vê-se perfeitamente atravez d'ellas ; no caso contrario serve outro apparelho, o *anteojo* marino, que sobe á superficie e reflecte em baixo as exterioridades n'uma superficie de 4 milhas quadradas.

Tem um canhão lança-torpedos, invenção de Peral. O submarino pode approximar-se dos couraçados mais poderosos, disparar contra elles a machina destruidora e affastar-se velozmente, assistindo em segurança aos effeitos do desastre.

Leva 8 toneladas d'agua, como lastro.

Calculam os jornaes hespanhóes que um pequeno numero de taes barcos bastará para defender as costas de Hespanha e as colonias contra as mais poderosas esquadras.

Peral recebeu ha pouco do constructor Nordenfelt a offerta de uma consideravel quantia pelo seu segredo. Pobre, recusou, consagrando á patria o resultado do seu labor e repellindo de antemão a idéa de qualquer recompensa do seu paiz.

« Posso morrer tranquillo, no dia em que resolver o problema da navegação submarina »

França

Em Paris não se fallava ultimamente senão da questão do Panamá.

O publico enthusiasmado com o bom exito de Lesseps no côrte do Isthmo de Suez correu, com os olhos fechados a subscrever para a gigantesca obra do canal de Panamá, e mais de 840:000 subscriptores francezes, vieram offerecer ao *grande francez* as suas economias afim de contribuir cada qual com a sua parcella em favor d'essa obra colossal.

Julgava o Sr. de Lesseps que 60 milhões de francos bastariam para perfurar montanhas e realisar um trabalho sobre-humano.

Embriagado com a fé do primeiro successo, foi continuando a pedir milhões sobre milhões, e os diversos plebiscitos subiram a cifra redonda de 1:200 milhões de francos ! !

Em abono da verdade cumpre consignar que a maior parte dos subscriptores, que se associaram a esta obra eminentemente franceza e patriotica, ou, para melhor dizer, civilisadora praticaram um acto em que eram guiados apenas pelo prestigio de Lesseps.

Ora hoje, que a Companhia de Panamá sus-

pendeu os seus pagamentos, e que a sua fallencia é quasi, por assim dizer, declarada, cumpre ao governo não deixar ir por agua abaixo os 1.200 milhões de francos que sahiram das algibeiras dos subscriptores francezes, e que constituem um activo importante, assim como o caminho de ferro já hoje construido, o material das excavações, os estabelecimentos que alli se acham de pé ha muito tempo.

E' necessario evitar esse enorme desastre, sem que por isso as finanças do Estado se compromettam.

Deve, portanto, concluir-se o canal, embora para o conseguir haja de formar-se uma nova sociedade, o que deve vir a acontecer.

Na sessão de 15 de Dezembro da Camara dos Deputados franceza, foi rejeitada por 262 votos contra 188 a discussão do projecto ministerial, que propunha prorogar por tres mezes o pagamento das sommas em divida pela companhia do Canal do Panamá.

O publico está indignado por se calcarem assim aos pés os interesses de 870 000 portadores de titulos, quando ha poucos mezes ainda esta mesma camara, autorisando a emissão das obrigações em lotes, parecia dar todo o seu apoio á obra do Panamá.

A Camara diz que não quer fazer leis de excepção, nem fazer uma concessão do poder legislativo ao poder judicial; mas a maioria republicana, recusando estender a mão á companhia do canal interoceanico, ignora a catastrophe que esta decisão vai provocar.

Como nesse dia muito bem disse o ministro Peytral, o publico do Panamá, isto é, os accionistas da obra do Sr. de Lesseps, não é um publico de especuladores. Por isso ainda se espera que o *Credit Foncier* venha em auxilio da companhia.

Deve, a estas horas, estar nomeada uma commissão de jurisconsultos e de financeiros, sob a presidencia do ministro do commercio para apressar a solução deste grave estado de cousas.

« Como a Camara no dia 15 votou contra a idéa de uma suspensão de pagamento de *coupons*, não sabemos perfeitamente o que virá a succeder, escrevia no dia seguinte um correspondente de Paris. O que é mais do que certo, é que este estado de cousas precisa de um desenlace rapido porque o credito da França se acha empenhado neste negocio. O Sr. de Lesseps é um homem arrojado, o seu trabalho de Suez fez-lhe uma reputação universal, o publico confiou no seu heroe com os olhos fechados e o governo tambem. Agora o que é urgente é a formação de uma nova sociedade, porque a antiga acha-se desconsiderada. E' necessario, quando ainda falta a fazer e a gastar, e que o governo, por honra do nome francez, impeça por todas as formas o naufragio da obra gigantesca do canal interoceanico ».

No eminente cataclismo financeiro, a classe popular é a mais prejudicada e a consternação é geral em Paris, ao saber-se o resultado da sessão da camara franceza.

Grande numero de burguezes teem os seus haveres compromettidos, sem contar os banqueiros não só de Paris como de toda a França, que possuem centenas de acções d'aquella empreza periclitante.

O Sr. de Lesseps recebeu mais de duas mil cartas, no espaço de vinte e quatro horas perguntando-lhe as causas da crise, pedindo-lhe informações e expressando sentimento profundo por esse acontecimento. A rainha Izabel de Hespanha escreveu-lhe as seguintes palavras:

Meu charo amigo Lesseps:

« Agora que principiam as difficuldades, devo dizer-lhe que creio firmemente na grande obra que emprehendeu, e que é esta a minha convicção,—realisará como realisou a de Suez não obstante os obstaculos que se lhe antepõem.

« Tudo cahirá perante a sua energia.

« Os amigos sinceros estarão ao seu lado nos momentos adversos. —*Izabel de Baurbon*.

No *Figaro* lê-se uma noticia referindo uma entrevista que teve com o Sr. de Lesseps um *reporter* d'aquelle jornal. Foi elle quem lhe levou a noticiada votação da Camara.

O illustre engenheiro fez-se pallido e ficou alguns momentos como que fulminado; depois, serenando um pouco, disse:

« A situação é muito difficil, mas não temos nada perdido. A Camara teve duvidas sobre a questão do capital de garantia dos possuidores de obrigações. Pareceu-lhe que os 89 milhões em deposito poderiam amanhã ser consumidos nas obras do canal. E' um erro. O presidente da sociedade de garantia sou eu, e de certo não daria áquelle capital um destino diverso, do que a lei lhe attribuisse. Seria contra a lei e contra a honra.

« A votação da Camara magôa-me em extremo. Poderia ter salvaguardado os interesses de todos e permittir a conclusão, sem sobresaltos e sem perigos, da obra nacional que os meus subscriptores e eu emprehendemos.

« O canal do Panamá não deixará de concluir-se, e nesse dia virá o remorso de não haver salvado por um simples voto todo esse exercito de accionistas, burguezes, cultivadores, operarios e aldeões de todos os partidos e de todos os pontos da França.

— No dia 18 o conselho de ministros occupou-se da situação da *Companhia do Panamá*. O ministro da justiça conferenciou com o presidente e o relator da commissão senatorial, incumbida de examinar o projecto de lei relativo ás fallencias. O governo deseja apressar a discussão desse projecto.

O Sr. Floquet não assistio ao conselho por estar incommodado com um resfriamento.

O partido boulangista trabalha activamente para explorar em favor da sua causa a votação da Camara contraria á Companhia do Panamá.

Interrogado o general Boulanger sobre, o assumpto, affirmou que essa votação custará cara ao governo, porque não deixará de alienar-lhe as sympathias e os votos de um milhão de eleitores.

E' conhecido já o orçamento do que falta para a conclusão da obra. Estão ainda por satisfazer as seguintes verbas:

A 180 milhões de francos chegam os juros accumulados de dois annos; 50 milhões da importancia da remoção de 23 milhões de metros cubicos de terra; 125 milhões por dez obras parciaes contractadas; 150 milhões para a construcção de duas represas; e 50 milhões para desaguar o chamado Passo da Cabra; ao todo 700 milhões de francos!

Tal é a situação actual da Companhia.

Pelo tribunal civil foram conferidos aos tres administradores provisorios poderes illimitados.

Assim, podiam elles contrahir um emprestimo para a continuação das obras ou propôr a dissolução da sociedade.

Nada disto fizeram; decidiram apenas convocar uma assembléa geral.

A' data das ultimas noticias, suppunha-se que se formaria uma nova companhia franceza para terminar os trabalhos começados.

Affirmava-se em Paris que a maior parte dos accionistas do canal de Panamá estão dispostos a subscrever uma nova e consideravel emissão de acções.

O governo da republica franceza mandou partir de Cherburgo para Colon, embocadura do canal de Panamá, o cruzador de baterias *Duquesne*.

Parece que os Estados Unidos tambem enviaram para alli dous navios de guerra.

Consta que as chuvas torrenciaes no isthmo de Panamá teem feito estragos importantes nas obras do canal interoceanico.

Ha fortes receios em Paris de que a grande republica americana aproveitando as circumstancias difficeis que a companhia atravessa, busque apoderar-se do canal.

Sobre esta questão, o *Standard* de Londres produz as seguintes considerações, que parecem a ultima palavra sobre o procedimento da camara franceza:

« Não fazemos côro com os sentimentaes que condemnam o procedimento da camara.

« Uma votação contraria á que se realisou teria convertido em empreza do Estado a maior especulação dos tempos modernos e lançado á conta do Estado os enormes encargos que se derivam de tal especulação.

« Mas o caso é ainda mais complexo: emquanto a empreza se conservar particular os Estados Unidos não farão objecções relativas ao caracter francez da obra. Mas, dado o caso da intervenção official do governo francez, é provavel que os Estados Unidos appliquem immediatamente ao caso a theoria de Monroe: *A America para os americanos* ».

Pela sua parte o *Daily News* é de opinião que os americanos estão dispostos a tratar com a companhia, continuando a obra começada e ficando com o direito de vigilancia absoluta sobre todas as vias de transito entre os dous oceanos, direito que elles consideram indispensavel á sua segurança.

O *Times* não advinha da abertura proxima de um canal interoceanico. Os beneficios prestados por esta obra aos navios, são tão grandes, que a empreza não póde ser abandonada.

A questão para o *Times* é saber qual convém: se o canal aberto por Lesseps, se o de Nicaragua.

O *Daily News* crê que, por motivos politicos, o governo francez não póde permittir a ruina da empreza de Lesseps.

— Como é certa a noticia do rompimento entre os orleanistas. Affirma-se que o conde de Paris condemnaria no seu proximo manifesto os propositos cesaristas attribuidos a certos grupos politicos, repudiando ao mesmo tempo qualquer ligação com o general Boulanger.

— O Sr. Clémenceau bateu-se ha dias com o seu amigo Maurel, antigo deputado radical pelo Var, que se julgara offendido por um artigo da *Justice* publicado em 9 de Dezembro. Clémenceau ficou ferido levemente no braço direito.

Este duelo foi motivado pela viva polemica que se levantou em seguida á eleição do Var. Clémenceau queixou-se de que Maurel havia abusado do nome de leader da extrema esquerda, para assignar um telegramma em que o Sr. Fabre, candidato em empate, era convidado a manter a sua candidatura para eleições de desempate.

Maurel respondeu que tinha sido autorisado por Clémenceau. A *Justice* replica de novo que o Sr. Maurel mentia e que era um falsificador de assignaturas. As duas partes decidiram recorrer a uma arbitragem em que nada se poz a limpo. Maurel enviou, por fim, duas testemunhas ao Sr. Clémenceau e ficou decidido um duelo á espada de combate em Enghien. Este duello fez bastante sensação em Paris. Todos os jornaes da noute publicaram segundas e terceiras edições com os diversos pormenores do encontro.

— Assegura-se que o gabinete francez pensa em livrar-se do ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Goblet, adversario declarado do escrutinio por districto.

Effectivamente a questão do escrutinio por districtos preoccupa agora muito os politicos francezes.

Sabe-se, de um modo positivo, que os radicaes estão resolvidos a defender o escrutinio por lista em opposição ás direitas.

Os boulangistas votaram com os monarchicos, na supposição de que o escrutinio por districto lhes será favoravel nas eleições geraes.

— Tambem corre nos circulos politicos em Paris, com visos de probabilidade, que o governo soffreria derrota no senado quando chegasse a discussão geral do orçamento, propondo-se a direita da camara dos deputados a empregar o systema obstruccionista contra a lei militar.

No caso de chegarem a confirmar-se estes boatos, era de presumir que a maioria procurasse a maneira de tornar completamente inuteis os propositos da direita, rejeitando todas as emendas que ella apresentasse, e resolvendo, se fosse necessario, celebrarem-se sessões extraordinarias para acelerar o debate.

— Declarou-se uma gréve nas estancias de construcção da torre Eiffel. Os operarios reclamam augmento de salario.

Produzio enorme sensação não só em Paris, mas em toda a França o discurso proferido na sessão de 19 no senado pelo Sr. Challamel Lacour, a proposito dos orçamentos; discurso no qual o orador frisou, com eloquencia ardente a situação da republica nos ultimos dez annos decorridos.

« O programma radical, disse elle, é um trabalho de abstracção, de imaginação e de imprudencia; mas é tão irrealisavel como os precedentes.

« Ha dez annos que os deputados se occupam apenas em derrubar ministerios, inutilisando todos os bons esforços e boas intenções.

« A constituição actual é sufficiente garantia para as liberdades publicas; os erros dos radicaes são, porém, de tal ordem, que não será para estranhar ver cahir a França, debaixo da dictadura do *ultimo dos homens*.

« A impossibilidade de formar um gabinete homogeneo é um symptoma assustador de impotencia. A salvação da patria e da liberdade dependem absolutamente do regresso da França á politica do bom senso ».

O effeito do discurso em geral foi decisivo e profundo.

O Sr. Floquet, reconhecendo a impossibilidade de responder n'um improviso, absteve-se da defeza; mas acreditava-se que brevemente responderia ao Sr. Challamel Locour com um discurso de effeito.

A verdade é que acclamações enthusiasticas prorromperam de todos os lados da camara a cada phrase das mais incisivas do Sr. Challamel Lacour, e todo o senado se poz de pé. O Sr. Lion Say propoz que o discurso do Sr. Challamel Lacourt fosse affixado em todas as communas da França.

O escrutinio sobre esta moção ficou adiado para o dia seguinte.

O Sr. Floquet acudio em defeza do gabinete, dizendo que este quiz effectuar a concentração dos republicanos a esquerda, entretanto que o Sr. Challamel Lacour aconselha que se volte para a direita.

Levantaram-se protestos de varias bancadas.

O Sr. Floquet proseguio declarando que apresentou um projecto de restabelecimento do escrutinio uninominal para luctar contra o perigo boulangista, e que pedirá, se for necessario, um supplemento á legislação.

A sessão do senado encerrou-se no meio de viva agitação.

Diversos jornaes republicanos arguem o Sr. Challamel Lacourt de ter ferido a propria republica batendo no partido radical; o *Jornal dos Debates*, porém, louva-o por ter tido a coragem de denunciar as faltas do seu proprio partido. Nenhuma folha emitte previsão sobre as consequencias do incidente.

Os diversos grupos do senado reuniram-se nesse dia para se combinarem relativamente á moção do Sr. Lion Say, mas tanto não era provavel que viesse a ser adoptada, que o Sr. Lion Say a retirou. O Sr. Naquet, boulangista, declarou fazer sua a moção do Sr. Lion Say (para ser affixado em todas as communas da França o discurso do Sr. Challamel Lacourt) e quiz subir á tribuna; mas o tumulto não o deixou fallar e obrigou-o a sahir da sala.

O senado em seguida rejeitou a moção e continuou tranquillamente na discussão do orçamento.

Foi desmentido pelos jornaes de Paris o boato de ter o embaixador de Hespanha feito certas diligencias com o Sr. Goblet a respeito do Sr. Ruiz Zorrilla.

Belgica

Acabam de ser presos na Belgica tres individuos suspeitos de serem os falsificadores das notas de 500 francos do banco de França.

Suissa

O successor do fallecido Hertenstein, no conselho federal suisso, é o Sr. W. Hauser, um antigo industrial de Zurich actualmente membro do governo do seu cantão, democrata muito radical, no campo dos principios, mas de grande prudencia na pratica.

Gosa da reputação de habil administrador, e dirige actualmente as finanças de Zurich a contento de todos os partidos.

Além da substituição do Sr. Hertenstein como membro do conselho federal, deverá proceder-se á eleição do presidente para o anno de 1889.

Parece que será nomeado o Sr. Hammer, de Soleure, antigo ministro em Berlim, membro do conselho federal desde 1875, e actualmente seu vice-presidente. Foi instructor em chefe de artilheria e dirige actualmente o ministerio das finanças. Pertence ao centro esquerdo.

A vice-presidencia subirá provavelmente o Sr. L. Ruchonnet, chefe da secretaria da justiça e da policia. A sua eleição preparará talvez o triumpho para a briosa romannha, que verá desde logo um dos seus representantes ficar indicado para a presidencia no anno de 1890.

A Grecia e a Suissa estão, tal e qual como a França e a Italia, em vesperas de terem entre si uma guerra de pautas, provocada por uma convenção commercial, negociada pelo ministro da Suissa em Berlim, com o ministro da Grecia, na mesma capital, sob o pé da nação mais favorecida. O pomo da discordia é representado, nesta contenda pelas passas de uva, para sobremesa, e pelo mesmo fructo, destinado ao fabrico de vinhos artificiaes.

As camaras suissas distinguiram cuidadosamente depois d'um debate prolongado, as duas cathegorias de passas. Para a primeira cathegoria fixaram o direito de entrada de 3 francos; para a segunda 25 francos por 100 kilos. A Grecia reivindica a applicação do direito de 3 francos concedido á Hespanha, ameaçando, se não lhe fizessem concessões, proclamar o rompimento commercial e a guerra das pautas, isto é, a applicação a todos os productos suissos de direitos prohibitivos.

O conselho federal ordenou que se fizesse um inquerito sobre o commercio geral da Suissa com a Grecia, suspendendo provisoriamente a imposição citada, para ter paz com a Grecia.

Conforme o resultado do inquerito assim será mantido ou revogado definitivamente do direito dos 25 francos sobre as passas destinadas ao fabrico de vinhos artificiaes.

Os viticultores suissos desejam o direito prohibitivo e protestam energicamente contra a concurrencia desleal que lhes fazem os fabricantes de vinhos artificiaes.

O conselho federal prometteu apresentar ás camaras, em Março, um relatorio completo sobre a questão.

Italia

O Sr. Crispi presidente de ministros declarou ha dias no parlamento, que vão vencidas as difficuldades com a França, e que, portanto, as relações entre as duas potencias são actualmente normaes e correctas.

Confessou que uma guerra da Italia com a França seria uma enormissima desgraça. Que nunca o governo italiano será o provocador e que toda a sua actividade não tem outro fito senão evitar a guerra. Não se associa contudo ao adagio que o Sr. Baccarini preconisou no banquete politico de Faenza: *Si vis pacem, para pacem*. Elle, por sua parte, continúa fiel á sabedoria das nações: *Si vis pacem, para bellum*.

Em presença de armamentos sempre crescentes, a Italia não poderia permanecer inactiva, assim *por causa dos seus compromissos* como na previsão de possiveis perigos.

Tal é, resumidamente, a linguagem do primeiro ministro italiano no tocante ás relações da França com a Italia.

O governo submetteu ha poucos dias ao parlamento o seu orçamento extraordinario, contendo importantes creditos para a marinha e exercito. A camara italiana vai discuti-o.

O total d'esses creditos eleva-se para os ministerios da guerra e marinha a liras 146.190.000, das quaes 89.110.000 liras a titulo de adiantamentos sobre os fundos já destinados aos serviços extraordinarios d'esses dous ministerios pelas leis precedentes, e 57.280.000 liras a titulo de novos creditos, cuja urgencia absoluta a camara todavia não reconheceu.

Sobre essa somma 127.490.000 liras devem ser inscriptas no passivo da gerencia em curso; passando o resto para o anno proximo.

O ministerio da guerra figura, n'esse pedido com 109.340.000 liras, e o da marinha com..... 36.850.000 liras.

O ministerio da guerra destinará 5 milhões ao chamamento excepcional das classes de reserva; 9.855.000 á artilheria de grosso calibre;........ 7.400.000 á defeza da entrada do porto de Spezia; 1.30 .000 ao fornecimento de artilheria de campanha; 8.135.000 ao armamento das fortalezas; 55 .000 ao augmento do material da engenharia; 5 milhões ao municiamento da mobilisação; 43.575.000 á fabricação das novas espingardas; 2.000.000 ás obras d estradas militares; 14.425. 00 á defeza militar nas costas; 10.200.000 á defeza dos alferes; 4.000.000 ás fortificações da Roma e Capua.

Os fundos reclamados pelo ministerio da marinha serão repartidos da maneira seguinte: defeza maritima das costas, liras 5.000.000; fortificações da Magdalena, liras 8.000.000; compra de torpedos, liras 1.000.000; acquisição de peças de tiro rapido 4.500.000; bahia de Spezia 4.300.000; arsenal de Tarento, 3.200.000; construcções navaes 10.400.000; arsenal de Veneza 450.000 liras.

A camara dos deputados acaba de dar um cheque muito significativo no gabinete, decidindo que essas propostas fossem enviadas á mesa conforme o processo em uso, e contrariamente aos desejos expressos pelo ministro da guerra, o Sr. Bertho le Viale, que havia pedido que ellas fossem transmittidas directamente á commissão de fazenda.

Deve notar-se que a proposta do ministro da guerra havia sido decidida em conselho de ministros e que, por conseguinte, a votação contraria que levar cae sobre todo o ministerio.

Os amigos do governo haviam espalhado nos corredores da camara antes da sessão, noticias muito assustadoras para justificarem a necessidade de um processo expedido e summario. Parece que disseram que Annibal resuscitara e se dirigia novamente á conquista de Roma.

Insistiam os amigos do governo sobretudo nos cinco milhões destinados a permittirem o chamamento expecional das classes de reserva, e representava-se essa medida como uma prova em diante de que o governo procedia sob o imperio de circumstancias de maior gravidades.

A camara havia já dado tantas provas da sua docilidade que contavam leval-a a submetter-se mais uma vez, influenciando-a com o medo.

Esses calculos sahiram errados: a maioria tem a força e a decisão precisas para reagir, collocando os seus direitos e os seus deveres acima dos caprichos ministeriaes, proclamando pela sua votação, que, quando se trata de dispôr dos fundos da nação e de impôr ao paiz novos sacrificios é preciso respeitar as garantias do processo estabelecido pelo estatuto.

No fim da sessão em que o facto se deu, o Sr. Magliani, ministro das finanças, apresentou igualmente os projectos de medidas fiscaes destinadas a cobrirem em parte os creditos militares.

Conviera-se em que, para essas medidas seria tambem a remessa immediata á commissão de fazenda, mas, depois de licença infligida ao ministerio da guerra, o Sr. Magliani, julgou a proposito não provocar uma nova derrota e limitou-se a apresentar os seus projectos na fórma ordinaria.

Um desses projectos tende ao restabelecimento dos dous decimos da guerra sobre o imposto predial da decima abolida pela lei de 1886; o outro visa o augmento do preço do sal, que fica assim restituido á categoria de artigo de luxo, ou do alcance da gente menos abastada.

Basta esta medida para se comprehender a enorme difficuldade financeira com que o governo luta. A esquerda progressista reconstrue por suas mãos o edificio financeiro que a direita havia levantado e que o partido liberal se apressára a demolir gradualmente, assim que subio ao poder.

Tal é por agora, o resultado pratico das allianças que o governo da Italia se permittio realisar, contra a vontade da maioria da nação.

Na Italia tem-se realisado ultimamente reuniões publicas a favor da paz e do desarmamento da Europa.

Os oradores oppuzeram com dados eloquentes as perdas que soffre a riqueza dos Estados com os enormes gastos militares que se estão fazendo; o crescimento da emigração para a America é o desastre economico que está imminente se o actual estado de cousas continuar a subsistir.

Os jornaes de Roma publicam uma circular do grão-mestre da maçonaria italiana, convidando todos os irmãos a trabalhar para a manutenção da paz. A franco-maçonaria deve, segundo a circular, proceder a um detido exame das causas do conflicto entre a Italia e a França para as fazer desapparecer. O grão-mestre conclue, apoz largas considerações, que a base da desintelligencia entre as duas nações consiste na occupação de Tunis e que, emquanto ella durar, é impossivel a reconciliação sincera.

Segundo informações de Roma, é provavel a retirada do Sr. Magliani, que, reconhecendo ser impossivel fazer boas finanças com a má politica do Sr. Crispi, está decedido a demittir-se de ministro da fazenda; provavelmente será substituido pelo Sr. Ellena.

O jornal italiano *Dirito* chama a attenção do paiz para os recursos financeiros da França, demonstrados pela subscripção do emprestimo russo, e innumera as forças offensivas e defensivas da triplice alliança, contrabalançadas pelas da França e da Russia.

Em resultado deste exame, parece-lhe que as questões pendentes devem ser submettidas á arbitragem das potencias desinteressadas, como a Hespanha, a Suecia e os Estados-Unidos.

O conselho municipal de Roma concedeu a licença pedida para se erigir uma estatua a Giordano Bruno na praça do Campo dei Fiari.

Todos os jornaes catholicos protestam contra esta concessão.

Os estudantes da Universidade de Roma fizeram hontem uma manifestação publica, motivada por alguns artigos do novo regulamento universitario, que consideram attentatorios da sua dignidade.

O governo em vista disto, e para evitar que a manifestação tomasse maiores proporções, resolveu tomar providencias energicas, e mandou immediatamente occupar o edificio da Universidade.

O Sr. Crispi, chefe do gabinete italiano, enviou uma circular aos representantes diplomaticos italianos no estrangeiro, chamando a attenção sobre os congressos catholicos que em diversos paizes se estão realisando em defeza do poder temporal da Santa Sé.

Na mesma circular, constando a gravidade d'aquelles factos, o Sr. Crispi ordena aos alludidos representantes que façam comprehender aos diversos governos, o seguinte:

Que o governo italiano respeita a lei das garantias, mas que não póde tolerar que seja trazido á discussão um assumpto d'aquella natureza.

Alludindo a sahida eventual do Papa, do Vaticano, mostra o mais vivo interesse em conhecer as negociações secretas que porventura se tenham entabolado entre a Santa Sé e as côrtes européas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 24 de Dezembro de 1888

El-rei ordenou que a côrte portugueza tomasse lucto por 8 dias, sendo 4 pesado e 4 alliviado, em demonstração de sentimento pela morte do principe Eugenio de Carignau, que nasceu em Paris em 1816.

O fallecido era tio da Sra. D. Maria Pia.

Um decreto real de Carlos Alberto, datado de 1834, conferira-lhe, e aos seus filhos o titulo de principe de Saboya-Carignau, com direito de successão ao throno. Tinha a patente de almirante. Durante todas as guerras da independencia italiana, desde 1848 até 1866 esteve encarregado da regencia do reino.

Depois da guerra de 1866, o principe Eugenio recolheu-se á vida privada, e occupou-se exclusivamente da educação de seus dous filhos Philibert e Victor, que teve da condessa Felicita Crosio de Villa-franca.

Philibert, nascido em 1873, recebeu, em Novembro ultimo, o titulo de Villa-franca, e Victor o de Conde de Soissons.

— Deve chegar hoje á Lisboa o Conde de Paris pai de S. A. R. a Sra. Duqueza de Bragança. Vem com a princeza Helena sua filha. Deviam embarcar em Dartsmouth a bordo do vapor *Hawer-den-Castle* que vem directamente a Lisboa. O conde e sua filha veem passar as festas do Natal com a familia real portugueza.

A Sra. Condessa de Paris está em Madrid onde chegou no dia 16.

Ha mais de 15 dias que o Sr. D. Luiz I não sahe do paço da Ajuda. Diz-se que S. M. se constipou. A ultima vez que sahio foi para visitar, no salão do *Commercio de Portugal*, uma estatua de um esculptor nosso, Thomaz da Costa, que esteve estudando em Paris a expensas do governo. Todavia el-rei tem recebido no paço a todas as pessoas, ou commissões que teem procurado fallar a S. M. e tem dado regularmente despacho aos ministros, assignando os diversos diplomas que, por estes, lhe teem sido apresentados.

O tempo tem corrido muito desabrido, a saude do soberano é assás melindrosa e assim se explica a sua reclusão.

Desde que S. M. está doente sua augusta consorte nunca mais appareceu no theatro.

Não era preciso mais esta nova demonstração dos desvelos de S. M. a rainha para com el-rei, desvelos e carinho que uma folha de Milão (o *Seculo*) e outra de Paris (o *Gaulois*) parece terem posto ultimamente em duvida, espalhando o boato de um mais que provavel divorcio entre o rei e a rainha de Portugal.

Não sei em que se fundaram esses rumores, que as folhas governamentaes de Lisboa taxaram de absurdo, apressando-se a desmentil-os redondamente. Se deu lugar a esse boato o facto de terem SS. MM. viajado por algumas semanas separados, tal base nada prova, dizem os referidos jornaes, porquanto a Sra. D. Maria Pia tem a infelicidade de enjoar no mar, ao passo que os medicos do Sr. D. Luiz lhe recommendavam de preferencia as viagens por mar ás de caminho de ferro.

Seja como fôr, ahi fica, pois, consignado o imaginario caso que a phantasia daquelles periodicos estrangeiros se entreteve a architectar para servir de pasto á ociosidade curiosa dos seus milhões de leitores.

Em Portugal, diga-se a verdade, taes boatos não foram tomados a serio, nem era preciso que as folhas ministeriaes os desmentissem.

— Na minha correspondencia do dia 10 do corrente communicava-lhes ter o governo celebrado um contracto com a Companhia Vinicola do Norte, em virtude do qual a mesma companhia se ha de constituir com o capital de mil contos de réis (fortes) com uma subvenção ou garantia de juro limitada a 15 contos de réis, isto é, de 1 1/2 %.

Ha de realisar as suas operações em nove districtos. Ha de estabelecer no Porto um laboratorio analogico. Ha de estabelecer armazens especiaes sujeitos á fiscalisação do governo. Ha de ter agentes nos centros commerciaes mais importantes. Ha de abrir exposições de vinhos onde o governo quizer. Ha de pagar a um fiscal do governo, que ha de exigir-lhe todos os esclarecimentos necessarios para exercer a fiscalisação que entender. Ha de ter um conselho-fiscal nomeado pelo governo. Ha de sujeitar a sua escripturação e balanços ao exame e verificação do governo. Ha de restituir os subsidios eventuaes que receber, logo que o seu dividendo exceda a seis por cento. Ha de aceitar a forma especial de liquidação que está estipulada no contracto. Ha de promover a formação de cooperativas locaes para a preparação e fabrico dos vinhos do typo medio, e empregar todos os esforços para melhorar os processos de viticultura e vinificação. Ha de sujeitar-se a pagar uma multa que pode elevar-se a 30 contos de réis (fortes) e a perder a marca official, se a falsificar. Ha de finalmente submetter os seus estatutos á approvação do governo, apesar de se constituir como sociedade anonyma.

E nestes estatutos poderá e deverá inserir as disposições indispensaveis para ser escrupulosamente desempenhada a missão da companhia.

Os favores concedidos á companhia, são:

1º Subsidio annual de 15 contos de réis fortes durante os primeiros cinco annos.

2º Subsidio eventual para completar o dividendo de seis por cento sobre o capital realisado, e reembolsavel logo que o dividendo exceda aquelle limite.

3º Marca official de garantia de procedencia de vinhos se a companhia estabelecer armazens alfandegados para os vinhos de certas regiões e se sujeitar a toda a fiscalisação que o governo queira exercer nelles.

4º Auxilio de propaganda e publicidade pelas vias diplomaticas e consulares.

5º Dispensa da contribuição industrial e de registro para os predios que adquirir para o seu estabelecimento, durante os primeiros cinco annos.

Taes são as condições.

Affirma a imprensa governamental que não ha exclusivo para a companhia em nenhuma destas concessões, porquanto podem ellas ser outhorgadas a todas as que se sujeitarem ás mesmas obrigações.

Consta que está organisada a companhia vinicola do sul nas mesmas bases em que se organisou a do norte.

A respectiva proposta foi, ha poucos dias, apresentada ao ministro das obras publicas. A' frente da empreza estão os Srs. Margiochi, conde do Paço do Lumiar, viscondes da Ribeira Brava, da Varzea e outros.

Uma folha ministerial conta que dous representantes de importantes casas de vinhos da Figueira requereram ao governo para constituirem uma companhia vinicola central, tendo por area normal das operações os districtos de Aveiro, Vizeu, Coimbra e Leiria.

Isto tudo que parece vantajoso para que os nossos vinhos gozem nos mercados estrangeiros da *justa fama* (palavras textuaes dos considerandos do decreto) e não sejam desacreditados por mixordias e tiborneas e adulterações com que alguns especuladores menos conscienciosos os apresentam nesses mercados em detrimento do commercio honesto e dos productores sérios, tem levantado uma celeuma extraordinaria de que seria longo reproduzir-lhes os promenores e as peripecias todas.

Levantou a antiphona o *Dia*, folha progressista dissidente ou insubmissa, por um notavel artigo que tinha por lema «os syndicatos» e em que em termos assaz frisantes para um jornal correligionario dos ministros actuaes se expunha que o systema da *rolha doce* para fazer callar os que fallavam alto, é que determinava o governo a condescender com todas as exigencias concedendo favores a torto e a direito a *tutti quanti* levantassem a voz mais alto e procurassem crear embaraços ao governo.

Este artigo envolvia não só a concessão feita ao Sr. Pestana e aos vinicultores com elle associados em syndicatos para a exploração da chamada companhia Vinicola do Norte, mas uma duzia dellas que em outros ramos de exploração e industria se tem feito, com o caracter odioso de monopolio ou exclusivo.

Este artigo de estalo foi o signal do rebate.

Quando não houver mais o que dar (assim terminava, por estas ou outras palavras) o governo fará concessões a um syndicato que se proponha a roubar na estrada, dando-lhe um subsidio e garantia de juro para se fornecer de trabucos e punhaes com que assalte os viandantes!

Excusado é encarecer-lhes a sensação que produzio este artigo editorial de escandalo, por ser escripto n'uma folha de que é director politico um deputado da maioria, o Sr. Antonio Ennes, que o governo actual nomeou, haverá pouco mais de um anno, investido n'um lugar de alta significação litteraria como é o de inspector dos archivos e bibliothecas do reino.

Fazendo justiça á independencia do *Dia*, o facto era commentando em todos os diapasões da critica.

No seguinte numero começou aquelle jornal a campanha, desfiando com um escapello afiadissimo as condições do contracto e pugnando pelos interesses dos commerciantes que se não quizessem deixar avassallar pelo syndicato monopolista da *marca* official, dos favores e reclamo official e officioso dos diplomatas e dos consules portuguezes no estrangeiro, pelo lambedor do subsidio etc. etc.

No *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, no *Commercio* do Porto, o Sr. Rodrigues de Freitas em artigos assignados, e as respectivas redacções em artigos não assignados tambem por sua parte desfibravam o contrato e o procedimento do governo.

Mas estes estavam em franco terreno de opposição.

Em breve a conflagração se manifestava em toda a linha. Em Lisbôa *As Novidades* (orgão do Sr. Navarro, ministro das obras publica) e o *Correio da Noite* (orgão do Sr. Luciano, presidente do conselho) sahiram á estacada de lança em riste como ha quarenta annos se dizia nas polemicas dos periodicos e procuraram atacando, attenuar os golpes certeiros dos severos aristarchos de casa e dos seus verdadeiros adversarios politicos.

Tem sido um tal esgrimir de argumentos, que se uma pessoa fosse a ler tudo e a tomar nota de quanto de parte a parte se tem escripto, não lhe chegaria o tempo nem para dormir!

Entretanto os mais importantes exportadores de vinhos do Douro, os *soi disants*, agitavam-se no Porto; celebravam-se assembléas sobre assembléas, ferviam os telegrammas para os periodicos de Lisbôa; os do Porto ameaçavam fechar os armazens e deixar mais poucos de milheiros de operarios sem trabalho a tumultuar pelas ruas da cidade invicta.

Muitos negociantes inglezes estabelecidos no Porto estavam á frente do movimento de protesto; houve discursos vehementissimos, redigiu-se uma representação para ser trazida ao governo por uma commissão de vigilancia, eleita logo no principio da agitação sendo-lhe aggregados mais alguns dos reclamantes.

Approvou-se tambem outra representação para ser apresentada pela commissão ao chefe do Estado, no mesmo sentido da primeira, modificada só na forma.

Chegou o dia em que a commissão havia de partir no *rapido* para Lisbôa. Os operarios das tanoarias e armazens de Villa Nova de Gaya, em numero superior a tres mil queriam ou tinham recebido ordens de vir a Campanhã á *gare* despedir-se dos patrões e victorial-os.

O novo governador civil do Porto, que é o Sr. Correia de Barros, poz a Villa Nova de Gaya, a gare da Campanhã, a testa da ponte sobre o Douro, e a propria cidade do Porto em estado de sitio; não bastaram os policias civis, os soldados da guarda municipal a pé e a cavallo, mas toda a tropa de linha, que não entrava de guarnição, sahiu dos quarteis e tomou posições, decidida a *dar para baixo* á primeira voz.

Dos bilhetes de gare na estação de Campanhã foi prohibida a venda.

Entrava só quem tinha bilhete para o comboio. Muita gente os tomou para a estação das Devezas.

Houve vivas, acclamações na estação, apezar de todas as precauções.

Felizmente não houve conflicto nem se passou a vias de facto.

Chegada a commissão a Lisbôa, foi admittida á presença dos Srs José Luciano e Emygdio Navarro.

E' preciso advertir que o governo é que tinha mandado dizer á commissão, pelo telegrapho, que se quizesse viesse a Lisbôa expôr as razões de aggravo em que se fundava para reclamar a annullação do contracto com a Companhia Vinicola do Norte. Que este contracto só poderia já agora, ser annullado e revogado pelas côrtes; mas que viessem expôr os fundamentos dos seus queixumes.

Vieram. Não chegaram a um accordo, ao que parece, porquanto as instrucções que traziam não lhes permittiam accordos.

Ninguem senão os dous ministros, o do reino (presidente do conselho) e o das obras publicas assistiu á entrevista da commissão, e comtudo, á noite, os dois jornaes, orgãos do primeiro e do segundo, mettiam a ridiculo a commissão, fazendo comprehender ao publico, ancioso de noticias sobre a conferencia, que os membros da commissão portuense, nomes d'entre os primeiros do corpo do commercio do Porto, e Associação Commercial daquella praça, não sabiam o que queriam, não conheciam as condições do contracto contra o qual vinham representar, contrato este que estava publicado n'um jornal agricola *A Vinha Portugueza*, de que é redactor o Sr. Almeida Britto, deputado da nação, agronomo e secretario do Sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Tambem aquelles dous orgãos ministerialissimos davam a entender que se não fossem os compromissos tomados no Porto, os commissionados annuiriam a tudo, menos á clausula de se dar subsidio á Companhia Vinicola do Norte!

A commissão, no dia seguinte foi recebida por el-rei no paço da Ajuda. O soberano acolheu-a com a sua proverbial benevolencia e prometteu apenas o que um rei constitucional pode prometter, isto é, que o seu governo trataria de conciliar os interesses do commercio com os da agricultura, isto depois de lida e entregue a representação que traziam do Porto. Em seguida a commissão regressou immediatamente para o Porto, para dar conta da sua missão junto do governo e do rei, e receber novo mandato, ficando mais um dia em Lisboa o seu presidente, que teve nova conferencia com os dous mencionados ministros.

Parece que na primeira conferencia o Sr. Navarro dissera á commissão que se os commerciantes exportadores do Porto quizessem fazer deste assumpto uma questão d'ordem publica, o governo não retiraria nem uma *virgula* do contracto! O que, traduzido em bom portuguez, importa uma bravata inopportuna, de que a imprensa da opposição muito se occupou, logo que o mesmo ministro o fez constar na sua folha. Tambem se disse que, em telegrammas de correspondentes ministeriaes, se fizera saber á praça do Porto que, se os negociantes inglezes persistissem em promover agitações e tumultos com os seus operarios e dependentes, esses negociantes que são em grande numero e representam as mais poderosas casas exportadoras de vinhos daquella cidade seriam expulsos do paiz.

As folhas ministeriaes negaram redondamente que o ministro dos estrangeiros, o Sr. Barros Gomes, houvesse feito sentir essa ameaça ao ministro inglez nesta côrte. Mas que a bravata circulou nas folhas do norte é que não tem duvida alguma.

Agora chovem telegrammas de adhesão, de diversas localidades, applaudindo o governo pelos favores dispensados á Companhia Vinicola do Norte.

Com estas manifestações conta o governo contrabalançar o máo effeito produzido pela parcialidade e favoritismo com que procedeu em todo este negocio. Agora faz constar que dará subsidio ás companhias vinicolas que se apresentarem a contractar nas condições da do Norte. Mas os cofres do Estado podem acaso com tantos subsidios para garantir a *justa fama* dos nossos vinhos? Não virão amanhã os fabricantes d'ovos moles de Aveiro, os doceiros de Setubal reclamar garantia de juro tambem para as empresas que formarem ou tiverem formado, afim de ser conservada a *justa fama* daquelles productos, como observava um dos primeiros artigos d'estalo do *Dia*, do Sr. Antonio Ennes?

A praça de Lisbôa tambem vai secundando os protestos do Porto. Nos outros pontos productores do paiz as opiniões dividem-se, e tudo em virtude da leviandade e da falta das formalidades indispensaveis no regimen liberal. Abrisse o governo um concurso publico, e ninguem teria de que se queixar. O contracto fez-se com uns sujeitos que serão muito respeitaveis, mas atraz da porta, á puridade, e os que ficaram de fóra gritam.

E terão todos os protestantes razão? E as mixordias exportadas e rejeitadas!!.....

Esteve ameaçado de crise o ministerio por uma desconsideração feita, segundo se diz, ao novo ministro da guerra, o general José Joaquim de Castro. A dar credito ás folhas da opposição, o Sr. Castro, em cumprimento de uma reorganisação recente, dera ordem para serem transferidos certos corpos dos seus antigos quarteis para outros, e o Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, cedendo a supplicas de certos trunfos locaes, telegraphou, sem consultar o seu collega, para que sustassem na marcha do regimento! O Sr. Castro apresentou logo a sua exoneração em conselho de ministros. Mas, as folhas do governo negaram aos pés juntos o incidente e o Sr. general Castro teve a excessiva bonhomia de ceder ás rogativas e instancias do Sr. José Luciano e dos outros seus collegas, annuindo a ficar, porque a sahida delle agora, arrastaria comsigo a situação.

— O Tribunal da Relação carregou a penalidade em que fôra condemnado em primeira instancia o réo Manoel Joaquim Pinto, que ha perto de um anno aggredio com uma tremenda mocada no craneo o Sr. conselheiro Pinheiro Chagas, não admittindo as circumstancias attenuantes que o juiz Tavares (da 1ª instancia) havia attendido na sentença em que lavrou.

Eis o accordão da Relação:

« Por estes fundamentos, confirmando, na parte recorrida, a sentença de 1ª instancia, enquanto julgou procedente e provada a accusação do R., autor do crime mas na forma declarada pelo jury, resolvem altera-la, quanto á pena, para condemnarem o R., como effectivamente condemnam o mesmo R., que julgam incurso nas penas dos arts. 360 n. 4—64 unico e 68 do codigo penal, na prisão correccional por dous annos, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão preventiva que houver soffrido em observancia do art. 4 da lei de 14 de Junho de 1884 e na multa por tres annos a 300 réis por dia, nas custas e sellos dos autos.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1888.

Bicar, Leal Carvalho, Mattoso, Queiroz, Pereira, Soares.

A *Companhia das Aguas de Lisboa* realisou uma emissão de 28,000 obrigações de juro de 4 1/2 por cento do valor nominal de 90$000 cada uma, amortisaveis por sorteio no prazo maximo de 85 annos.

O fim desta emissão é habilitar-se a companhia ao cumprimento do contracto que, em 29 de Outubro passado, celebrou com o governo, pelo qual ficou obrigado a construir varias obras importantes; estender a sua canalisação e venda d'agua; satisfazer differentes encargos e melhoramentos do serviço.

Negociou a operação, garantindo o emprestimo á companhia, a firma Henry Burnay & C. Não é, por enquanto, conhecido o resultado.

A commissão executiva da Camara Municipal de Lisboa approvou o projecto apresentado pelo Sr. Barão de Kessler e socios, para a linha funicular da avenida da Liberdade até á praça do Marquez de Pombal, ficando ainda dependente de approvação o resto da linha até ao parque, a que tem de ser subordinada a referida linha.

— O Sr. Julio de Andrade, um dos benemeritos directores da *Associação protectora das creanças*, instituio, do seu bolso, um premio de 0$000 fortes, para a mãi que mostrar dar melhor educação a seus filhos e a quem a associação dispensa a sua protecção.

Por iniciativa do mesmo cavalheiro e a expensas suas, realisar-se-ha, n'uma espaçosa sala de Lisboa, a festa da arvore do Natal dedicada ás crianças pobresinhas que aquella associação protege e alimenta, e que terão assim ensejo de alcançar os suspirados brinquedos proprios de sua idade.

— E' esperado, brevemente, vindo do Brazil, o opulento banqueiro, Sr. Visconde de Figueiredo.

Depois de se demorar alguns dias n'esta cidade segue para Inglaterra, onde vai tratar de negocio de grande vulto.

Reunio no Porto a commissão organisada, ha tempos, para tratar da erecção de um monumento á memoria do illustre cooperador nas descobertas dos portuguezes, o infante D. Henrique.

A commissão tem conseguido angariar a quantia de 831$715 fortes, que está depositada em um estabelecimento bancario; e deliberou envidar todos os meios paro ampliar esse fundo, sendo propostos para isso diversos alvitres, que vão ser discutidos.

Um d'esses alvitres consiste na realização de uma grande *kermesse*, no jardim da Cordoaria em Março do proximo anno, sendo convidadas para tomar parte n'essa festa Sua Magestade a Rainha e Sua Magestade a Princeza D. Amelia.

A *kermesse* deverá ser revestida de toda a importancia para que os seus resultados sejam os mais proficuos.

Outro alvitre consiste em nomear uma commissão que, dirigindo-se á camara municipal e á Associação Commercial do Porto, peça o concurso d'aquellas duas corporações para se levar a cabo o pagamento da divida de honra que a cidade do Porto tem a cumprir.

Outro alvitre ainda consiste em dirigir-se a commissão á maior parte das sociedades de geographia e sociedades scientificas do estrangeiro, pedindo a sua cooperação.

A commissão empenha-se em coroar de um modo brilhantissimo a sua obra, celebrando com a devida pompa, em Março de 1894, o quinto centenario do nascimento do illustre filho de D. João I.

— Sahio na folha official de 22 o decreto de concessão á *Companhia de Moçambique das Minas do Estado* sitas na bacia hydrographica dos rios Buzio e Arvanga, na provincia de Moçambique, por ter caducado a concessão feita á Companhia de Ophir.

— Continúa gravemente enfermo na sua quinta de Cabanas, proximo de Braga, o Sr. arcebispo resignatario, D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa.

S. Exc. recebeu ha dias, a seu pedido, o Sagrado Viatico e a extrema-Uncção.

O arcebispo, ordenou que fosse depositado na thesouraria do Banco do Minho um bahú contendo bastante dinheiro e objectos de grande valor.

— Em tempo lhes disse que tinhamos inaugurado em Berlim uma exposição permanente de vinhos portuguezes.

Um telegrammma d'aquella cidade communica-nos que o almirante allemão deliberou fornecer os navios da esquadra com vinhos portuguezes.

Como se vê os resultados da exposição foram excellentes.

No dia 17 d'este mez terminaram os trabalhos dos jurys.

Foram conferidos, ao todo, aos expositores 11 premios de honra, 42 medalhas de ouro, 81 de prata e 126 de cobre.

A distribuição foi a seguinte:

Vinhos do Douro: premios de honra, 6; medalhas de honra, 18; medalhas de prata, 10; medalhas de cobre, 15.

Vinhos de Traz-os-Montes: medalhas de ouro, 2; de prata, 1; de cobre, 10.

Vinhos do Minho: medalhas de ouro, 5; de prata, 26; de cobre, 10.

Vinhos da Beira Baixa: premio de honra, 1; medalhas de ouro, 6; medalhas de prata, 21; de cobre, 28.

Vinhos do Sul: premios de honra, 4; medalhas de ouro, 10; medalhas de prata, 22; de cobre, 33.

Vinho da Madeira: 1 medalha de ouro.

Os premios de honra foram conferidos: á *Liga do Douro*; a Burmestre; a Rachadeão; ao Visconde de Villar d'Allen; ao Visconde de Villarinho de S. Romão; do Dr. Sebastião Guerra; á commissão central do Porto; a Rasteiro; Visconde Ribeira Brava; a Francisco da Costa e Silva; e a Pato Moniz.

— No *Diario do Governo* de 21 vem publicados os estatutos da Companhia Nacional de Construcções, fundada com o capital de 300:000$000 (fortes) divididos em series nunca superiores a 5, de que são socios fundadores os Srs. Jeronymo José de Abreu, Victorino Vaz Junior, Lima

Mayer & Filhos, Antonio Joaquim de Oliveira, Bensau & C., João Henrique Ulrich, David Xavier Cohen, João Torlades O'Neill, Estevam José Brochado, Joseph William Henry Bleck, José Maria Machado, Antonio José Gomes Netto Junior.

— O governo portuguez recebeu o seguinte telegramma ha tres dias sobre a guerra da Zambezia:

Lourenço Marques, 20 de Dezembro.

Transmitto o seguinte telegramma:

Quelimane, 14 de Dezembro.

O governo geral manda communicar a S. Exc. o ministro da marinha ter terminado com brilhante exito a guerra contra os bongas.

As nossas forças tomaram a aringa de Massangano em 29 de Novembro, tremulando já alli a bandeira portugueza. O inimigo soffreu muitas baixas entre mortos e feridos. Felicito S. Exc. o ministro da marinha e o paiz.—*Amorim*, governador de Quelimane.

(a) *O governador de Lourenço Marques.*

O *Dia*, folha progressista dissidente, accrescenta:

« Parece-nos muito suspeito este telegramma. Acreditamos que as forças do governo obtiveram alguma victoria, mais ou menos importante, mas ficamos por aqui. A tomada da aringa de Massangano só por si, pouco significa, porque não significa a prisão ou morte dos parentes do antigo bonga, chefes da revolta, nem sequer a dispersão e escarmentação da sua gente. Aringas improvisam-se de um dia para o outro. E emquanto ao annunciado termo da campanha, póde não passar de uma necessidade imposta pela estação e pelas inundações do Zambeze. »

« Queira Deus que nos enganemos: mas suppômos que a campanha está simplesmente adiada para primavera proxima. E' costume antigo do governador de Moçambique cantar victoria antes de tempo, principalmente quando se falla na sua demissão. »

Como as ultimas noticias officiaes dão como certa a derrota dos Bongas, estimaremos que a esse effeito se siga a pacificação geral da Zambezia que tão necessaria é, especialmente quando o ministro da marinha ordenou os estudos do caminho de ferro da Zambezia, que não se poderão fazer emquanto a guerra e as revoltas se succederem n'aquella parte de Moçambique.

— O regulo Mossulo prestou, no dia 10, preito vassallagem ao rei de Portugal, tendo para esse fim enviado uma embaixada ao residente portuguez no Ambriz.

A submissão d'este regulo assegura completamente a nossa posse e dominio em toda aquella região.

— E' bastante lisongeira para nós a seguinte apreciação da imprensa allemã, constante d'esta informação da Agencia Havas:

« A *Gazeta da Allemanha do Norte*, expondo em traços geraes a organisação das tropas portuguezas, pelo seu conhecimento dos negocios baseado na experiencia de 300 annos em territorios coloniaes, que em comparação da metropole tem grandissima extensão, conseguiram consolidar um constante e seguro dominio; podem ufanar-se de seu bom exito nas possessões africanas como nenhuma outra nação, exceptuando-se a colonia ingleza do Cabo; a Allemanha poderá pois tirar proveito das experiencias das instituições portuguezas para os seus esforços coloniaes e para o tratamento das colonias allemãs. »

E' certo que em 300 annos conseguimos consolidar um constante e seguro dominio africano, é certo que a Allemanha, e não só a Allemanha, poderá aproveitar-se das experiencias portuguezas para o regimen das suas colonias; mas tambem é certo que nem todos os paizes da Europa com interesses na Africa teem reconhecido essas verdades, que a *Gazeta da Allemanha do Norte* tão lealmente confessa.

E' por isso que a imprensa portugueza registou a confissão com verdadeiro prazer.

— Está publicado o *Boletim do serviço geral de instrucção publica da camara municipal de Lisbôa*, relativo aos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março do anno corrente.

E' uma publicação de bastante importancia, porque resume em quadros estatisticos o movimento das escolas e bibliothecas a cargo do municipio de Lisbôa, nos mezes a que se refere, e insere todas as deliberações tomadas pela commissão executiva e pelo vereador do pelouro da instrucção, relativamente ao serviço escolar em igual periodo.

Comparado o movimento escolar dos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março d'este anno com iguaes mezes do anno anterior não ha differenças sensiveis a registrar, nem no pessoal docente e administrativo das escalas, nem na frequencia dos alumnos.

A camara sustenta: 22 escolas *centraes*, sendo 4 no 1.º bairro, 4 no 2.º, 7 no 3.º e 7 no 4.º; 35 escolas *parochiaes*, sendo 13 no 1.º bairro, 2 no 2.º, 13 no 3.º e 7 no 4.º; e 3 escolas *especiaes*, 1 no 1.º e 2 no 4.º bairro.

Estas 60 escolas municipaes são frequentadas por 7.616 alumnos, sendo 3.194 do sexo feminino e 4.422 do sexo masculino.

O boletim ainda fornece outros dados interessantes.

N'elle se calcula a população geral de Lisbôa na cifra inferior de 242,297 e a população escolar presumivel em 24,228. Ora existindo nos mezes de Janeiro a Março nas escolas municipaes 7.616 matriculas, segue-se que mais de dous terços dos alumnos em idade escolar não frequentam a escola, e que o ensino obrigatorio, ha tantos annos recommendado e legislado, ainda não passa, entre nós, de uma formosa theoria.

— Parte brevemente para os Estados Unidos o Sr. Thomaz Rosa nosso ministro n'aquella republica, recentemente nomeado.

— Partio a 22 para Macáo o novo governador d'aquella cidade, o Sr. contra-almirante Francisco Teixeira da Silva, que para alli fôra transferido de governador da Guiné.

— Falleceu a 21 depois de uma prolongada enfermidade, a Sra. condessa da Lapa, uma das senhoras mais distinctas e mais respeitaveis da aristocracia portugueza.

A illustre finada, que contava setenta e tantos annos, era filha dos marquezes de Borba e irmã da actual Sra. condessa de Pombeiro.

Deixa seis filhos, que são as Sras. Condessa do Sobral, Viscondessa de Athouguia, D. Eugenia de Almeida e Vasconcellos, e os Srs. Manoel de Almeida e Vasconcellos, Fernando de Almeida e Vasconcellos e Conde de Fernandes.

Era uma senhora cheia de virtudes e que durante toda a vida se consagrou com todo o affecto de um coração extremosissimo ao amor do seu esposo, dos seus filhos, netos e bisnetos, que estremecia com fervoroso desvelo e carinho.

— Está aberta ha dias nas salas da redacção do *Commercio de Portugal* a exposição do *Grupo do Leão*.

Não abunda muito em quadros e obras de esculptura, mas dizem os que já a teem visitado accusar d'esta vez manifesto progresso por parte dos talentosos artistas que constituem aquelle grupo.

— São candidatos á futura empreza do theatro de S. Carlos: 1.º os Srs. condes de Burnay e Daupias; 2.º, uma sociedade de dous abastados capitalistas, cujos nomes ignoro; 3.º os Srs. Freitas Brito e Campos Valdez, isto é, o emprezario que procedeu o Sr. Valdez e o actual emprezario.

— Foi ante-hontem a 3.ª recita da Van-Zandt, que não ha duvida alguma em se qualificar verdadeira celebridade. Estreiou-se uma *Mignon* de Ambroise Thomas; entrou em seguida na *Dinorah*, de Meyerbeur; na sua 3.ª apparição cantou o *Fra Diavolo* de Auber.

Applaudidissima.

Não termino esta sem lhes manifestar, bem como a todos os nossos leitores, os votos sinceros que faço por suas prosperidades ao entrarem no anno novo.

E' velho estylo; mas que lhe querem, criei-me com elle!

L.

INTERIOR

Exposição Brasileira Preparatoria

VII

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

Se a exposição deve fechar-se no dia 31 do corrente, segundo nos asseveram, para dar lugar aos preparativos de sua remessa a Paris, pouco tempo restará aos curiosos que desejarem inteirar-se do estado de nossas industrias. De Minas chegaram, por ordem do illustre professor Gorceix, presidente da commissão local, perto de 30 volumes. Parece-nos não lograremos o prazer de examinar a collecção mineralogica, que nos dizem ser copiosa e interessante, e alguns artefactos mineiros de merecimento, que apenas examinados pela commissão central, parece que seguirão para Paris.

S. Paulo, que antecipou-se nas remessas, continúa a gozar dos favores do publico, que encontrou na exposição mais provas de seu adiantamento. As importantes fundições que possue estão representadas pela mais consideravel a de ferro de Ypanema, que organisou scientificamente as suas amostras. Além de blocos consideraveis de minerio, a fundição mandou barras, linguados, varões, e outras peças que dão bôa idéa de seus productos. Seis caixinhas elegantes, com indicação « Brasil, provincia de S. Paulo, fabrica de ferro de Ypanema » apresentam amostras de materiaes extrahidos dentro dos limites do estabelecimento, cuja superficie é de 6.651 hectares. São 15 as amostras e consistem em ferro oxidade, rocha selicosa, contendo ferro, manganez empregado como fundente; calcareo, empregado como fundente no fabrico da cal, schisto argiloso, ferro cru, cinzento e bronze; escorias de alto forno; ferro maleavel caldeado, fibroso e granuloso; aço cimentado, bruto e forjado; grés refractarios empregado no revestimento interior dos fornos; grés refractario, depois de ter soffrido a alta temperatura do alto forno; argila refractaria e quatro amostras de grés quartzoso e argiloso empregado na construcção e para rebolos. Com estas indicações sobre os recursos materiaes da fabrica, poderão os entendidos avaliar as suas forças.

Ainda de S. Paulo, vieram uma bella collecção de madeiras em pranchas delicadas, amostras de phosphoros nacionaes e elegantes espelhos gravados. Os phosphoros de segurança da fabrica Jorge Eisenbach, na capital, rivalisam com os do norte da Europa e já estão admittidos como artigo de commercio na zona da côrte. O fabricante teve o bom senso de offerecel-os á venda pelo preço de 120 rs. o maço, e as classes pobres dão-lhes preferencia no consumo. Quando se usaram os phosphoros de enxofre, conseguiram viver algumas fabricas no municipio neutro, e é possivel que agora a fabrica paulistana posso desenvolver-se.

Os espelhos enviados pelo Sr. Henrique Sastré, são dignos de attenção pela delicadeza da gravura e merito do desenho calligraphico. Gravados com ponta de agulha, um apresenta as armas brasileiras em fantasiosos lineamentos, e os dous autros as iniciaes de nomes proprios, abertos com tão complicados lavores, que antes parecem um bordado de labyrintho. Os caixilhos são de madeira e de bastante gosto, formando o todo um objecto artistico.

Na galeria photographica do primeiro pavimento acham-se expostos oito grandes quadros enviados a Paris, pela Companhia Paulista do caminho de ferro e navegação. A maior parte dos quadros contém vistas photographicas de paysagem do rio Mogyguassú, das povoações e pastos, e das embarcações que fazem o seu trafego; vêm-se diversas estações, officinas, uma ponte de trilhos, as locomotivas, etc. Em um dos quadros, estão de um lado specimens dos diversos trilhos usados pela empreza, desde os antigos de ferro até os de aço ultimos, e de outro lado os de diversos dormentos successivamente empregados.

E' uma bôa collecção que dará excellente idéa do serviço da empreza e do traçado percorrido pelas suas vias de communicação.

Na mesma galeria, a estrada de ferro D. Pedro II exhibe 27 bellas photographias do conhecido artista Guimarães, em que nitidamente estão representadas as suas principaes estações.

Esta collecção está mais completa do que as anteriores exhibidas.

Nota-se um bello quadro encimado pelo retrato do Sr. Visconde de Mauá, o energico industrial que realizou o pensamento de Fomm e Cochrane,—e tendo na parte inferior a vista da primeira locomotiva construida no Brasil. Os trabalhos photographicos da exposição dão a melhor idéa dos processos usados e do cuidado com que é festa a tiragem das provas.

Este conceito é perfeitamente applicavel aos 114 retratos de crianças que um habil especialista. o Sr. Antonio Elias da Silva, exhibio em um quadro. E' um pouco difficil tirar a limpo as irrequietas figuras da gente infantil, e apezar do seu processo de gelatina bromuretada, o habil photographo deve ter corrido duros transes para nos dar aquellas cabeças doudejantes que irão sorrir aos amaveis parisienses. Na ordem dos *gamins* da exposição universal, o Sr. Elias conseguirá que faça alegre figura a legião de nhônhôs fluminenses. Essa galeria tem uma comprida escada, por onde se vai, como dizia Dante, ao alto pavimento da industria. A sala principal do 2º andar tem o nome do industrial *Mello e Souza*, e foi destinada ás industrias de couros.

Logo attrahem a vista os productos de uma fabrica nascente de malas, a dos Srs. Mesnard & J. Develly, que se distinguem pela perfeição e bem acabado dos trabalhos. A collecção destes habeis fabricantes encerra malas de todos os tamanhos e preços, até attingir a bella mala americana de viagem offerecida para depois da exhibição em Paris, ao Sr. Visconde de Cavalcante, como testemunho da gratidão dos industriaes fluminenses. Examinando-se o feitio e materiaes das diversas peças desta mala, reconhece-se que os fabricantes pouco deixariam a desejar aos *fashionables mais exigentes*.

A importante fabrica de Manoel Joaquim Marinho não só fez exhibição de excellentes malas, como deu provas de seu cavalheirismo e genorisade. Além de malas destinadas a presentear soberanos e o presidente da Republica Franceza, ha duas, cujo producto reverterá em favor do Lyceo de Artes e Officios, e uma offerecida ao Sr. conselheiro Ferreira Vianna, para reverter em favor do asylo de meninos. E' uma excellente applicação do merito industrial.

A collecção da fabrica do Sr. José do Seixas Magalhães mereceu geraes elogios, e pareceu-nos a mais completa dos variados artigos da especialidade. Não sabemos se os materiaes são nacionaes, ou mesmo se ha entre nós elementos completos para estas confecções, mas os artigos expostos comprehendem quasi todos os objectos necessarios ao viajante, e não peccam pela rudez nem pelo desagradavel das formas, antes brilham pelo lado contrario. Esta exhibição dá bôa idéa dos costumes confortaveis que se vão introduzindo em nossa população, graças aos caminhos de ferro e paquetes transatlanticos.

Uma collecção de couros envernisados apresentada em um mostrador ao centro da sala, dá a melhor idéa dos progressos rio-grandenses. São da fabrica de Cardoso & Siebuger, de Pelotas, que em 1885 substituio o cortume de Albino Cardoso, que datava de 1871. A exposição comprehende os couros de vacca envernisados, vulgarmente conhecidos como couros da Russia, sola e bezerro envermsados, sola tingida de preto para arreios de carros, sola de côr para redeas e lóros, sola em branco, couros de cavallo tingidos de preto, couros de vacca em branco, couros de bezerro tingidos e engraxados, correias de sola para machinas, etc. Os preços são baixos e merecem a attenção dos consumidores, e os productos são os communs e da venda usual.

A fabrica prepara os vernizes e garante a duração do brilho. Os fabricantes tiveram a modestia de confessar que os seus productos concorrem com os nacionaes e não com os estrangeiros. Faltam-lhes machinas, cuja acquisição depende do augmento de consumo, e tem contra si os defeitos do couro de gado criado ao ar livre, sujeito á intemperie e ás marcas de fogo que estragam o melhor couro. Estes couros foram muito apreciados na exposição.

Ao lado estão os fortes e bem curtidos couros da fabrica a vapor de Antonio Ribeiro Guimarães & C., do Rio-Grande, já premiada nas exposições nacionaes e na dos Estados-Unidos. E' um estabelecimento que dispõe de grande numero de operarios e vende annualmente ao commercio valores consideraveis.

A' entrada da sala estão os couros e a photographia da fabrica de Sant'Anna, Nitherohy, pertencente aos Srs. E. de Saint Dénis & C. Este habil industrial apresentou em duas ordens de frascos as cascas que servem para curtir, ainda em estado natural ou já moidas e promptas para a applicação.

Entre estes adstringentes, vemos figurar a quina, araçá, canella, goiabeira, etc. Ignoramos se as cascas são regularmente colhidas ou devidas ás derrubadas, o que é questão importante em nossa sylvicultura e nas garantias do progresso dessa industria.

Ainda nesta sala estão as bellas fôrmas para calçado e outros apetrechos para officinas das fabricas dos Srs. I. Bittencourt e Antonio Silveira da Roza. O que temos visto em identico trabalho de origem estrangeira, não excede em polidez, elegancia e perfeição os especimens expostos. E' uma especialidade já habilitada a fornecer completamente o consumo nacional. Como a industria de calçado é uma das mais adiantadas e vinculadas no paiz, parece-nos que esta especialidade poderá esperar rapido desenvolvimento.

No mesmo pavimento, está em seguimento a sala *Marcineiro Dias Netto*, que é commemoração de um grande artista de marcenaria e talha, do qual a maioria dos productos corre agora as terras da Europa. Uma das principaes exhibições desta exposição é sem duvida a que encerra uma modesta vitrina desse recinto. Consiste em uma espingarda nova e per eiçoada de retrocarga e uma metralhadora portatil, apresentadas por um habil profissional brazileiro, o Sr Malaquias Firmino Garcia. Parece-nos que o exercito armado com a espingarda Garcia, terá superioridade sobre o que fizer uso da Comblain; é mais maneira, mais resistente aos choques do recúo, tem menos oito peças do que a outra, mais rapidez de tiros por minuto, e alcança, 1,500 metros, o que não é exactamente a força da Comblain. Quanto á metralhadora portatil, tem sobre o revolver e pistolas communs a vantagem da retirada automatica das capsulas descarregadas e sua instantanea substituição, o que duplica a rapidez dos tiros, que são de balas de forte calibre. A cavallaria muito póde utilisar com o progresso effectuado por esta arma.

Ao lado desta vitrina está o trophéo de armas e a collecção ainda incompleta do arsenal de guerra. Ahi vemos modelos de uma serra sem fórma de uma machina vertical e caldeira em miniatura, um nivel com lanceta, diversas lanças de antigo modelo, de modelos em estudo e de modelo, F. Sadock 2 espingardas para jogo de esgrima, uma pistola de repetição, dous jogos de accessorios de clavina Winchester, etc. Consta-nos que serão exhibidos specimens dos uniformes do exercito.

Sentimos que a collecção do corpo de bombeiros não seja mais completa. O bom nome adquirido ha muito por esta corajosa corporação requeria uma exhibição completa de seus meios de acção, ou em modelos de apparelhos e pertrechos, ou ao menos em photographias. Os uniformes, capacetes, cordas, cintas de estações, etc. são cavernames de uma náo á qual falta vida e movimento, o complexo e a engrenagem do mecanismo de uma arte, e arte das mais uteis e difficeis. Na exposição continental, a phalange de intrepidos bombeiros fluminenses teve então as honras de sua especialidade. Essa phalange não decahiria em Pariz, salvo a disparidade de condições urbanas.

A cadeira mecanica de peroba, que alça-se sobre o estrado da sala, é uma prova da paciencia, do gosto artistico e dos recursos de imaginação do Sr. Lourenço Gomes Ferreira. Os tres annos que o curioso constructor empregou nesse labor dão idéa de uma indole de benedictino de S. Mauro ou de illuminador russo de imagens bysantinas. E' cadeira de braço, é mesa, é tenda de campanha, é leito portatil, escrivaninha, *chaise-longue*, um infinito de modicações e serventias, que encerram-se em um metro de altura, e inda menos de diametro. Realmente é uma cadeira de Aladino e desconfia-se que em sua confecção entrasse a magia daquelle bom *pope* do Conde Trastia, immortalisado pela imaginação de Cherbuliez.

Compre-nos, agora, terminar o estudo da parte industrial da exposição.

LITTERATURA

Noite de Natal

Gloria ao Senhor nas alturas!
Paz aos homens neste mundo!
Genios do abysmo sem fundo
Tercei-vos,—nasceu Jesus!
(F. Varella.)

Do filho de Maria o natalicio amado
Celebra a christandade, immersa em festivaes;
Nos templos rompe a orchestra em hymnos divinaes;
Nas praças—rumoreja o povo alvoroçado:

Alegre, pelo ar sereno e recamado,
Estruge a bronzea voz das velhas cathedraes...
No céo - vagueia a lua em lagos de cristaes;
Na terra - o mar soluça á costa arremessado.

E o jubiloso afan que ostenta a humanidade,
Os canticos da igreja em torno a excelsa cruz,
O frenezi que peja as ruas da cidade,

Do campanario a voz, o mar, a etherea luz
Repetem sem cessar: « raiou a liberdade!
Do mundo o Redemptor nasceu, nasceu Jesus! »

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Recife, noite de 24 de Dezembro de 1888.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por actos da presidencia da provincia de 11 de Dezembro proximo findo. foram nomeados:

Capitão da 5ª companhia do 7º corpo de cavallaria, de Olinda, Felinto do Rego Barros Pessoa;

Capitão da 2ª companhia da 2ª secção de reserva, de Cabrobó, Clementino Bezerra de Albuquerque.

Secretaria da presidencia—Por acto da mesma data foi exonerado, á seu pedido, do cargo de 3º official interino da 1ª secção da secretaria da presidencia, o bacharel Victor Emmanuel de Camargo.

Faculdade de Direito—Hoje, depois da prova oral dos exames de geometria, começará a 2ª e ultima chamada para prova escripta da mesma disciplina.

Na proxima segunda-feira, ás 11 horas do dia, começará a 1ª chamada para a prova escripta dos exames de geographia, cuja banca ficou assim organisada:

Presidente, Dr. Seabra.

Examinadores, Drs. Martins Junior e Bandeira de Mello.

Exportação e emigração para o Brasil—Um curioso folheto acaba de publicar-se em Bruxellas, sob o titulo—*Le Brésil, l'exportation et l'émigration*, escripto pelo Sr. Henry de Nimal, advogado em Charleroi, extrahido da *Revue Générale* do mez de Dezembro ultimo.

Tratando muito lisongeiramente deste imperio, occupa-se de suas producções, instituições, commercio e multiplos recursos que offerece aos emigrantes europeus.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Associação Commercial Agricola—Esta illustre Associação dirigio hontem o seguinte telegramma ao Exm. Sr. conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva:

« *Associação Commercial Agricola de Pernambuco em 4 de Janeiro de 1889.—Rio de Janeiro*;

« Esta Associação saúda ao seu socio benemerito conselheiro Rosa e Silva pela rua ascenção ao poder.

« Parabens a esta provincia.—*Barão de Nazareth*, presidente. — *Antonio Arthur Moreira de Mendonça*, 1º secretario.—*Miguel José Alves*, thesoureiro. »

Theses—O nosso comprovinciano, Sr. Dr. Simplicio Augusto Mavignier, obsequiou-nos com um exemplar das theses que apresentou, em 1 de Setembro do anno proximo findo, á Faculdade de Medicina da Bahia, e sustentou para obter o grão de doutor em medicina.

A dissertação é um estudo clinico da tuberculose á luz das mais modernas theorias etiologicas e pathologenicas desta enfermidade.

Agradecidos.

Imprensa Parisiense—De Paris recebemos hontem:

Le Brésil, n. 211 de 15 de Dezembro ultimo que alli se publica tres vezes por mez, correio da America do Sul e que está no seu 8º anno.

Revue Sud-Américaine, ns. 178 e 179, de 9 e 16 do mesmo mez, publicação hebdomadaria, que conta 7 annos de existencia, e trata da politica, economia, finanças e commercio dos paizes latinos da America.

Igreja de Santa Rita—Amanhã ás 4 horas da madrugada haverá missa rezada, nessa igreja, mandada celebrar pelo conselho administrativo da Confraria de Santa Rita de Cassia, em louvor ao dia do Santos Reis Magos.

Almanack do Occidente—Os proprietarios da loja do Cysne á rua da Imperatriz n. 69, obsequiaram-nos hontem com a offerta de um exemplar do interessante almanack para 1889, illustrado, do *Occidente*, folha que se publica em Lisboa.

Agradecidos.

Insolita aggressão—A' 1 hora da tarde de hontem, o subdito portuguez José de Souza Raposo, ao passar no Largo do Mercado foi inesperada e covardemente aggredido pelo desordeiro de grande nomeada n'esta capital, Manoel de Torres Gallindo, o qual, tendo-lhe, á força tirado de seu poder a quantia de 4$, em duas cedulas novas de 2$, fez-lhe um ferimento, por ter reclamado o seu dinheiro.

Sendo Gallindo, perseguido pelo clamor publico, tentou evadir-se entrando em casa de seu cunhado Paula Rocha, na travessa do Forte, de onde felizmente não logrou evadir-se por ter sido preso pelo Sr. alferes Antonio Valerio dos Santos Neves, que o entregou ao Sr. Dr. delegado do 1.º districto.

Esta autoridade, tomando conhecimento do facto, lavrou a flagrancia, procedendo a respeito nos demais termos da lei.

Gallindo, que é desordeiro conhecido em nossa cidade, tem conseguido evadir-se das garras da policia, onde talvez pague agora *o novo e o velho*.

Matriz da Boa-Vista—Nessa igreja celebra-se amanhã a festa do Senhor do Bom-Fim, constando de *Tercias*, missa solemne ás 11 horas do dia e *Te-Deum* ás 6 horas da tarde. Ora ao *Evangelho* o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves e no *Te-Deum* o Revm. commendador padre Manoel Moreira da Gama.

A orchestra será dirigida pelo professor José Tavares de Medeiros.

Brinde do Diario de Pernambuco—Chamamos a attenção dos nossos assignantes para a publicação na secção competente desta folha com o titulo *magnifico presente*.

Trata-se de duas bellas oleographias representando o *Christo*, de Velazquez, e a *Virgem da Conceição*, de Murillo.

Em virtude de contracto celebrado com o representante da Sociedade Artistica Hespanhola, o qual se acha nessa cidade, os nossos assignantes poderão obter um desses bonitos quadros pela quarta parte de seu valor, devendo para esse fim cortar o coupon que acompanha o respectivo aviso e leval-o até o dia 21 do corrente mez, á livraria de Sr F. P. Boulitreau á rua do Imperador n. 46.

Celebrando nós esse contracto tivemos em vista concorrer para que tenham um brinde, por modico preço, os nossos estimaveis assignantes.

Vapor inglez Trent—Este paquete, da Real Mala, deixou hontem, as 6 horas da tarde, o porto da Bahia, pelo que deve chegar aqui amanhã.

Tribunal do Jury do Recife—Acha-se convocada para o dia 4 de Fevereiro proximo a 1ª sessão ordinaria d'este tribunal.

O sorteio dos 48 jurados que teem de servir na mesma sessão não póde ser feito hontem por não ter comparecido o presidente da Camara nem pessoa que o substituisse, sendo adiado para o dia 7 do corrente, ao meio dia.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Honorio, e para ronda menor o Sr. tenente Leobaldo de Moraes.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 34 praças dos corpos da guarnição.

— Funccionou hontem no quartel general o conselho de guerra a que está sujeito o soldado do 14º batalhão de infantaria Manoel João Ferreira do Nascimento, sob a presidencia do Sr. coronel João Evangelista Nery da Fonseca.

— Foi indeferido o requerimento do soldado do 14º batalhão Misael da Fonseca Diniz, pedindo para prestar seus serviços no 2º da mesma arma.

— S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia autorisou ao Exm. Sr. general commandante das armas a dar baixa do serviço do exercito ao recruta Pedro Gomes de Lacerda.

Devoção da Conceição—Esta devoção, que funcciona á rua de Pedro Affonso, procedeu no dia 1º do corrente á sua eleição para o corrente anno, obtendo o resultado seguinte:

Juiz, João Ezequiel de O. Luz (reeleito.)
Vice-juiz—Luiz de França Pereira.
Secretario—Eduardo da Silva Guimarães.
Thesoureiro—Pedro Celestino da Paixão (reeleito.)
Procurador geral—João Nepomuceno.
Procuradores Francisco José de Souza, João de Oliveira e Manoel Melquiades da Conceição.
Definidores Carlos Everett Marinho Falcão, Antonio Marcolino, Honorio Alves Correia e Pedro Alexandrino.

Embarque—A bordo do vapor *Manáos*, seguio ante-hontem para a capital do Rio Grande do Sul, onde é juiz substituto da 2ª vara do civel, o Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante. que licenciado veio a esta provincia visitar sua familia.

Melhoramento do porto do Rio de Janeiro—Lê-se n'*O Paiz* da côrte, de 18 de Dezembro:

« Tendo o Sr. conselheiro capitão do porto reconhecido a necessidade, á vista de successivos encalhes de paquetes dentro do porto, de se rectificar as posições das boias indicadoras de pedras e bancos, requisitou da repartição hydrographica novas e rigorosas sondagens desses baixios, para o bom desempenho do citado serviço.

« O Sr. capitão de fragata Nascimento, attendendo promptamente ao appello feito, designou o intelligente 1º tenente Carlos Barroca para fazer o levantamento e sondagem das Pedras das Feiticeiras e banco NO, que difficultam o transito maritimo nas proximidades da ilha das Enxadas.

« O 1º tenente Barroca está dando conta da sua commissão com auxilio de uma lancha da capitania do porto, por falta de embarcações apropriadas da repartição hydrographica.

« Era de muita utilidade para a navegação e commercio em geral, que se mandasse pelo mesmo ou por outro official rectificar tambem as posições das Ubús, Chapéo de Sol e outros rochedos existentes na nossa extensa bahia, emquanto a repartição hydrographica, não tiver meios de levar avante, por si só, o levantamento goedesico da bahia do Rio de Janeiro, já começado. »

Exposição Provincial—Foi transferida para o dia 15 do corrente a abertura da exposição previa dos productos destinados á exposição de Paris neste anno.

Registro civil—O cartorio do official do registro civil da freguezia de S. José, é na rua de S. João n. 63 B., casa da residencia do respectivo escrivão, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes.

Barra de Serinhãem—Communicam-nos desse lugar que, no dia 1º do corrente, realisou-se a benção e procissão da imagem de S. Sebastião, sendo ella trasladada da capella de Santo Amaro para a de S. Francisco.

« O acompanhamento da imagem foi superior á 2,000 pessoas.

« O andor do grande martyr, foi carregado pelos capitães Antonio da Rocha, Manoel da Rocha Delmino Ferreira e Mamede Reis acompanhando o até o fim da rua, a philarmonica Santamarense.

« Notava-se, o que é difficil nas grandes reuniões de povo, a maior ordem e respeito possivel.

« Congratulamo-nos com o povo de Serinhãem, pela prova de respeito e amor a religião, que acaba de dar.

« A festa de S. Sebastião, terá lugar em 21 do corrente. »

Exames primarios—No dia 7 de Dezembro proximo findo pelas 9 horas do dia, na sala da escola publica do sexo feminino da povoação de Alagoinhas, presente a commissão examinadora, composta do delegado litterario Dr. Alfredo Seraphico de Assis Carvalho professor jubilado, Valeriano Bezerra Cavalcante e da professora da cadeira Esther Correia respo, examinaram se 10 alumnas, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão.—Olegaria Nunes de Oliveira, Anna Thereza de Jesus, Joanna Thomazia Chalegre, Ernestina Firma Leal, Maria Bibiana Leal, Leonila Anna Leal e Maria Bellarmina Torres, adiantadas; Maria Candida do O', pouco adiantada.

2.º grão.—Maria Thomazia Chalegre, adiantada.

3.º grão.—Annunciada Thomazia Chalegre, approvada com distincção.

Sorte grande—O premio grande da 2.ª parte da 25. loteria do Pará, hontem extrahida, ainda coube aos bilhetes aqui vendidos, no n. 7942.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambco—Recife, 3 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º 3	761m25	19,69	77
9	26º 5	762m68	18,57	71
12	29º 9	762m23	20,61	66
3 t.	29º 3	761m09	20,27	66
6	28º 3	761m32	21,20	75

Temperatura maxima—30º,25.
Dita minima 25º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol; 7m,1; á sombra: 5m,4.
Chuva—0,m6.
Direcção do vento: SE de meia noite até 1 hora e 5 minutos da manhã; E até 1 hora e 40 minutos; E E até 4 horas e 40 minutos: SE até 5 horas e 25 minutos; E E e E alternados até 11 horas e 8 minutos; ESE até aos 45 minutos da tarde; SE até 3 horas e 53 minutos; E até 7 horas; ESE até 8 horas e 5 minutos; SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m31 por segundo.
Nebulosidade média: 0,39

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M	3 de Janeiro	11—5 da manhã	0m 39
P. M	» »	5—45 da tarde	2m,68
B M.	4 de Janeiro	0 15 da manhã	0m,25
P. M.	» »	6—15 » »	2m,51

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas. á rua do Amorim n. 44, de moveis, louças, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Corredor do Bispo n. 29, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 11, de bons moveis, piano e muitos outros objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 9 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do capitão José Francisco Pereira da Silva; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de Antonio Ferreira Baltár Sobrinho; ás 7 1/2 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Antonio Augusto Teixeira dos Santos.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz de S. Pedro Martyr, pela alma de Deocleciano Augusto Lobo.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Niger*:

Bagreino Victoria, Maria Giovana, Joanna Cypriana, Julio Cypriano, Antonio Caldeira, Francisco Alvarez e José Pereira de Almeida.

Sahidos para o sul no mesmo vapor:

J. V. Alves Matheus, Dr. Belfort C. de Souza, João Roberto da Silva, sua senhora e 1 filho, padre Henri Rigal e João Gonçalves.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*:

James Dawson, James Charnock, Luiz da Silva, Antonio Acebedo, Manoel Joaquim e Balthazar da Silva.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Felippe Simões dos Santos, João Dantas Coelho, Dr João Alves de Lyra, G. W. Nichollar, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Costa Carvalho, Antonio Correia Gama, Joaquim Pereira e Dr. Annibal Falcão.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade no dia 2 do corrente foi o seguinte:

Entraram	23
Sahiram	13
Falleceram	2
Existem	463

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso 9, Cysneiro 9 1/2, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Berardo ás 11, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 9 1/2 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 2.ª serie da 25.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 4 de Janeiro de 1889:

7942	60:000$000
1346	6:000$000
1044	3:000$000
4892	1:200$000
5989	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
7941	600$000
7943	600$000
1345	300$000
1347	300$000
1043	180$000
1045	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1263 2738 6081 6737

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

535 593 1566 4224 6946

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

7941 7943 7944 7945 7946 7947 7948 7949 7950

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

1341 1342 1343 1344 1345 1347 1348 1349 1350

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

1041 1042 1043 1045 1046 1047 1048 1049 1050

Todos os numeros terminados em 42 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 46 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 44 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 42.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 3$000, excepto os terminados em 46.

A seguinte loteria corre no dia 8 de Janeiro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 25ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000 000, será extrahida, Terça-feira, 8 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Janeiro de 1889:

Julia Amelia Lins Soriano, Pernambuco, 28 annos, solteira, Varzea; mitrite.

Francelina Cabral de Araujo, Parahyba, 26 annos, solteira, ffogados; tuberculose.

Joaquim Gomes de Lima, Pernambuco, 78 annos, Boa-Vista; lesão cardiaca.

José, Pernambuco, 4 annos, Recife; pneumonia dupla.

Alfredo, Pernambuco, 1 anno, S. José; bronchite.

José Pereira de Lima, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Antonio Marques, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; laryngite.

Manoel do Rosario, Africa, 50 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Alves de Souza, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; erysipela.

UM POUCO DE TUDO

O medico Kianovsky, no jornal *London Medical Recorder* de 20 de Outubro de 1888, faz os seus protestos contra o abuso do espartilho, isto é, contra a compressão exagerada dos orgãos contidos no torax e no abdomen da mulher. O auctor russo resume os trabalhos de todas os que teem tratado este interessante assumpto e aponta uma serie de factos e de observações muito importantes.

O uso do espartilho pelas senhoras jovens offerece bastantes inconvenientes. Impede do exercicio uma cathegoria completa de musculos, oppõe-se á livre ampliação do thorax, e diminue por consequencia, a intensidade da respiração, tornando-se nocivo a todo o organismo. A compressão do torax desenvolve o abdomen, o que não é elegante, nem util á saude. O espartilho não mantém o busto direito como se poderia suppôr, e os desvios vertebraes são mais frequentes nas raparigas do que nos rapazes, sendo originados provavelmente pela fraqueza dos musculos do torax, a qual provem da ausencia e difficuldade de exercicio desses musculos.

Temos ainda a accusar o espartilho de se oppôr ao livre desenvolvimento dos seios que atrophia, deixando-os no estado rudimentar e a maior parte das vezes inuteis. E' nocivo ao orgão visual pela congestão que provoca nas jugulares e, por conseguinte, nos orgãos que reconduzem o sangue. O espartilho sendo muito apertado origina uma deformação particular e caracteristica do figado que apresenta um sulco muito profundo, ao nivel e em volta do qual o tecido hepatico soffre uma inflammação chronica e muitas vezes uma atrophia completa.

Isto não é tudo—o espartilho contribue para o desenvolvimento de calculos hepathicos e, segundo differentes observadores, o empedramento hepathico é tres vezes mais frequente nas mulheres do que nos homens.

O espartilho é ainda a poderosa causa do rim fluctuante e da ectopia hepatica, e sabe-se, pelas estatisticas recentemente feitas, que o rim fluctuante é uma doença extraordinariamente espalhada nas mulheres. Pela compressão que o espartilho exerce no abdomen, determina deslocamentos do uterus e o numeroso cortejo de males e incommodos que d'ahi resultam, facilitando o estado da congestão permanente deste orgão, o que produz innumeras affecções uterinas.

Nos seus trabalhos, o modico Kianowsky teve por fim estudar mais particularmente os effeitos cardiacos e respiratorios nas mulheres espartilhadas. As observações feitas em trinta mulheres da clinica de Manassein forneceram-lhe dados muito interessantes de que a precisão realça o valor. A *capacidade pulmonar* é em média de 357 centimetros cubicos (algarismos extremos: 50 e 800) inferior nas mu-

lheres espartilhadas á que se observa nas mulheres sem espartilho. A força ou *energia respiratoria* soffre as seguintes modificações: em 26 mulheres, 5 tem a mesma energia com ou sem espartilho e as restantes 21 apresentaram energia mais fraca com espartilho. *A excursão respiratoria* fica a mesma em 1 mulher entre 30 espartilhadas, nas 29 restantes diminue consideravelmente.

E' pois evidente que o espartilho reduz de um modo notavel a capacidade pulmonar e a intensidade da respiração, priva a mulher de uma certa quantidade de oxigenio, isto é, de resistencia vital. D'aqui resulta serem frequentes nas mulheres as palpitações e dyspnéa quando fazem exercicio, principalmente o andar depressa, que determina acceleração da respiração e do coração, muito maiores quando teem espartilho.

A *pressão arterial* diminue sob a influencia do espartilho, manifestando-se a anemia das arterias. Emfim o espartilho tem influencia nociva directa ou indirectamente sobre toda a vitalidade, sobre todos os orgãos da mulher. O medico russo bem sabe que os seus trabalhos em nada alterarão a moda e que nenhuma mulher terá a intelligencia de renunciar a um methodo barbaro que a deforma e destroe a harmonia e belleza do corpo.

Comtudo, aconselhamos as nossas leitoras que não abandonem o espartilho porque póde ser que, d'aqui a algum tempo, um outro medico diga o contrario.

***

Houve na ultima audiencia do tribunal de Constantina um incidente curioso.

Acabava de se julgar um indigena que tinha matado uma mulher publica n'uma casa de toleradas.

O tribunal admittindo circumstancias attenuantes, condemnou o accusado a 8 annos de trabalhos forçados.

Depois da leitura da sentença, o indigena levantou-se e disse as seguintes palavras:

— Na semana passada, este mesmo tribunal condemnou Chamiige, que tinha assassinado uma mulher honrada, a 7 annos só a fim de que elle possa voltar para Argelia; e eu, que matei uma mulher de má nota, sou condemnado a 8 annos, para não poder voltar mais ao meu paiz. E' tudo o que tenho a dizer.

E deixou-se levar tranquillamente pelos guardas.

***

Ha tres annos, pois foi a 5 de Novembro de 1885, o governo de Hawai tratou de fazer uma experiencia deshumana sobre a pessoa d'um certo keanu, que tinha sido condemnado á morte por um crime O Dr. Arning inoculou-lhe a lepra na prisão d'Oahu.

Tratava-se de verificar, se esta doença que accommette com intensidade no archipelago das ilhas Honolulu, é communicavel por meio da inoculação, afim de poder-se depois tirar conclusões sobre a contagiosidade deste mal horrivel.

A 25 de Setembro ultimo, a pedido de um ecclesiastico inglez que se interessava por esta experiencia, pelo Dr. Emerson, presidente do conselho de saude e Dr. Kinball, medico do governo em Honolulu, foi redigido e assignado o seguinte parecer:

« As orelhas estão tuberculosas e consideravelmente hypertrophiadas. A testa da mesma maneira.

« A face, o nariz e queixo deixam ver infiltrações tuberculoses. O todo do rosto apresenta um aspecto leonino.

« As mãos estão inchadas, intumecidos os dedos nas phalanges e afilados nas extremidades. A extremidade do index e pollegar da mão esquerda ulceradas pelo contacto das chicaras de estanho, o que indica uma anesthesia (? talvez asthenia.)

« Corpo: o dorso está como maculado de tuberculos achatados, d'uma superficie desigual ao tacto, d'uma cor escura amarella. A parte da frente do corpo—peito e abdomen—apresentam placas de infiltração tuberculosas mais extensas que as do dorso, separadas umas das outras com maiores intervallos, e d'uma cor mais viva; em alguns casos mesmo d'um vermelho vinaceo, sobretudo na parte superior e inferior do peito.

« Pernas: a infiltração vai-se adelgaçando para os joelhos; ha uma larga mancha brilhante na face interna da coxa. Abaixo do joelho as pernas estão inteiramente limpas, a pelle macia e lisa ao tacto.

« Pés: edematosas; cerculação má. Cor azulada. Planta dos pés limpa.

« A séde da inoculação no terço superior do ante-braço esquerdo, deixa ver uma cicatriz d'uma cor purpurina sombria com tres centimetros de extensão sobre 5[1]8 de largo, de forma irregular, e de aspecto keloide, espessa e inelastica.

« As provas de anesthesia não foram feitas. Os olhos com uma sclerotite, cenosos e infectos. Algum signal de paralysia nos musculos da face, nas *orbiculares palpebrarum*, nas mãos e nos ante-braços. Nossa opiniãs decidida é que este homem é um leproso tuberculoso. »

Este documento, diz o *Temps*, que tivemos de reproduzir na sua concisão scientifica, levanta uma grave questão de ethica. E' permittido, no outro hemispherio e no nosso, a respeito d'um Papou e d'um Europeu, submetter um homem a uma tal experiencia, qualquer que seja o interesse physiologico ou mesmo therapeutico?

A visisecção levantou bastante protestos, particularmente na Inglaterra e em outros lugares onde não se teve conta sufficiente das necescidades da sciencia. Esta viviseeção humana desencadeará segundo todas as verosimilhanças certamente uma outra tempestade.

SPORT

Informaram-nos que o dono da egua de puro sangue *Vesper*, desafiou os proprietarios do afamado *Apollo*, de meio sangue estrangeiro, a chegar da côrte por estes dias, para uma corrida desses dous animaes no Hippodromo do Campo Grande, no dia 2 de Fevereiro proximo.

A corrida será de 2,000 metros.

Deve ser interessante a lucta entre os dous animaes, ambos afamados, especialmente agora a *Vesper*, favorita do publico e victoriosa no grande premio do dia 1° do corrente no Prado Pernambucano.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

O Dr. Costa Gomes, de volta de sua viagem ao Rio da Prata, continúa em seu consultorio e residencia na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.° andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Dr. João Paulo, especiallsta em partos, molestias de senhoros e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.° andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para á rua do Imperador n. 30, 1.° andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Miguel Barcellos

Este respeitavel e hamanitario medico, do hospital de Misericordia de Pelotas, condecorado pelos governos d'Allemanha, Italia e Portugal, firmou o seguinte attestado:

« Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. Alvares de Souza Soares, estabelecido n'esta cidade, gosa de propriedades emolientes e facilita a despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu grão.

Dr. M. R. Barcellos. »

Elexir depurativo vigetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molesti beriberi.

N. 21

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. =Tenho a satisfação de lhe communicar mais um caso que se deu commigo: estando soffrendo ha um anno pouco mais ou menos de *urina leitosa e quasi assucarada*, tendo esgotado os recursos medicos, sem resultado algum, lancei mão mais uma vez do seu *Elexir purificador do sangue*, e com o uso de tres garrafas restabeleci-me perfeitamente. Mais uma vez o felicito por tão maravilhosa descoberta. Destas linhas que só contém a verdade V. S. fará o uso que lhe convier.

De V. S. attento venerador e criado. Recife, 13 de Maio de 1886. *Miguel Xavier de Souza Fonseca.*

N. 22

Pernambuco, 19 de Novembro de 1883.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido de syphilis por espaço de quatro annos, tomando sempre depurativos e mais medicamentos receitados por diversos medicos desta capital, nunca pude colher delles o menor resultado, porém aconselhando-me um amigo para que eu tomasse o seu preparado *Elixir depurativo* não quiz logo tomal-o pois que já estava completamente desenganado que não haveria remedio algum que me restabelecesse a minha saude, porém a instancias deste mesmo amigo, depois de algum tempo resolvi-me a experimentar com tanta felicidade que na primeira garrafa tinham desapparecido algumas manchas que tinha pelo corpo e continuando a tomar acho-me completamente restabelecido; seria pois uma falta de consciencia se não lhe agradecesse e dizendo-lhe tambem que aconselharei a algum amigo ou conhecido que tenha a infelicidade de padecer do mesmo mal que já padeci. Assim como poderá Vmc. fazer desta o uso que lhe convier, me assignando de Vmc. criado obrigadissimo.—*Paulo Luiz Alves.*

N. 23

Recife, 2 de Junho de 1884.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Boa saude lhe desejo e a todos os seus. Participo-lhe que com duas garrafas do seu *Elixir* restaurador do sangue, foi sufficiente para ficar perfeitamente restabelecida a Exma. Sra. D. Maria Januaria de Barros Lima, moradora no engenho Serra, que por intermedio meu, e pela grande nomeada do bom effeito produzido pelo remedio acima escripto, de que o senhor, inspirado pela Providencia, pôde penetrar a este grande segredo da medicina. Enviando eu duas garrafas, como acima disse, ficou ella curada do antigo reumathismo, que, ha muito lhe perseguia, accresce mais que ella começando em tratamento, appareceu-lhe uma grande inflammação nos olhos a ponto de ficarem completamente fechados, que no decurso do tratamento ficou perfeitamente restabelecida de ambas as molestias, tão somente com as duas garrafas do seu maravilhoso remedio.

Só posso lhe agradecer por sua feliz idéa, e desde já peço-lhe que considere-me como um seu respeitador e humilde criado e obrigadisso.—*Hostiniano Carneiro de Moraes.*

N. 24

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Soffrendo eu de um corrimento (blenorrhagia) tomei muitos remedios durante seis mezes e não havia possibilidade de parar o mesmo corrimento. Dizendo isto a um amigo elle me aconselhou que tomasse umas garrafas que tinham o titulo—*Elixir depurativo* que erá seu preparado.

Mas eu sem fé alguma mandei comprar uma garrafa. Principiei a tomar conforme a receita que vinha no envolucro da mesma garrafa. De dia para dia me achava melhor; acabou-se a garrafa, mandei comprar outra, e quando estava acabando a segunda já tinha desapparecido completamente o corrimento.

Ora não podia deixar de vir por meio deste dar-lhe um voto de louvor e de reconhecimento pelo seu *Especifico* de tanta efficacia e que é um maravilhoso remedio.

Aproveito-me da opportunidade para reiterar a Vmc. os meus protestos de alta estima e consideração.

Recife, 16 de Março de 1883.—*Francisco José Dias Sobrinho.*

N. 25

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Ha muito que devia endereçar-lhe a presente para que fizesse companhia aos muitos attestados que V. S. possue, porém muitos trabalhos e até esquecimento, confesso me tem privado de o fazer, agora porém que o tempo me sobra aqui vai.

Soffri por muito tempo rheumatismo articular agudo, e depois de fazer uso de muitos medicamentos apropriados sem resultado, lancei mão de uma garrafa de seu preparado, sem rotulo que o recommende e principiei a usal-o; peiorei solemnemente e quasi que o abandonava, porém um amigo aconselhou-me que prosseguisse e assim fiz. Tomei 4 garrafas e fiquei completamente curado.

O anno passado fui para a Europa e com o frio appareceu-me de novo a molestia e alli privado do seu medicamento, passei todo o tempo que alli estive, prostrado no leito da dôr, mas chegando aqui continuei a usal-o e em pouco tempo restaurei as forças e a molestia desappareceu.

Assim acho que o seu medicamento é um preparado por excellencia como depurativo, e todos aquelles que soffrem de syphilis encontrarão um lenitivo aos seus soffrimentos.

Aqui fica escripto bem patente o que encontrei em seu preparado, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier.

Estou usando d'elle para outra molestia e se tiver resultado lh'o participarei.

Sem mais sou com consideração de V. S. attento, venerador e criado.—*Affonso Taborda.*

Recife, 13 de Dezembro de 1886.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas dos attestados acima.

(Continúa.)

MAGNIFICO PRESENTE

que offerece uma sociedade artistica aos Srs. assignantes do « Diario de Pernambuco » DE

DUAS BELLAS OLEOGRAPHIAS

O CHRISTO DE VELAZQUEZ

A VIRGEM DE MURILLO

Estas preciosissimas oleographias medem 88 centimetros de alto por 61 de largo, e são uma copia exacta dos originaes, das obras dos grandes pintores hespanhóes Velazquez e Murillo, não se tendo esta sociedade poupado á gastos nem sacrificios para apresentar duas copias dignas d'aquellas grandes celebridades artisticas.

Nem mais uma palavra diremos em seu elogio, pois que o publico já soube julgar do merito destes quadros cujos magnificos PENDANTS temos exposto na livraria F. P. Boulitreau, na rua do Imperador n. 46.

Apezar da importancia destas obras, fizemos uma combinação em obsequio aos Srs. assignantes deste *Diario* para que possam obter ao preço reduzidissimo de 1$500 cada uma, ou seja uma quarta parte, approximadamente, do seu valor, sendo indispensavel para sua acquisição a apresentação do cupon junto, que se deve cortar e levar se, até ao dia 21 Enero, en la dita livraria F. P. Boulitreau, 46—Imperador.

CUPON

Apresentar-se em la livraria F. P. Boulitreau, successor de G. Laport & C., rua do Imperador n. 46.

Diario de Pernambuco

VALIDO ATE' 21 ENERO PXMO.

Valido para... exempl. —O Christo
" " ... " —A Virgem

Apresentar-se em la livraria F. P. Boulitreau, successor de G. Laport & C., rua do Imperador n. 46.

CORTE-SE ESTE CUPON

Nota—A oleographia sem apresentação deste cupon vale 4$500

Outra—Previne-se aos Srs. assignantes que, passado o dia 21 Enero não terão direito a nenhuma reclamação, por ser este prazo improrogavel.

N. 191

Agua Florida de Murray e Lanman

Que os poetas embora fallem dos ares odoriferos da balsamica Arabia, porém apesar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida se jamais algum desses florescentes bosques produzirá ou derramará incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora. A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragrancia á quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, o qual pertence por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado—respiro e vida—das flores as mais exquisitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão.

Neste respeito ella se assemelha á original Agua da Colonia de Farina, e é preferida por toda America do Sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo daquelle outro perfume.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do vidrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Festa de Nossa Senhora do Monte

No dia 13 de Janeiro proximo, pretende o Dom Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda celebrar a festa de Nossa Senhora do Monte em sua ermida e desde já poderão os devotos se entender com os encarregados da mesma festa que são os capitães Fortunato de Sampaio e Luiz Pereira de Farias.

Olinda, 28 de Dezembro de 1888.

Frei *José de Santa Julia Botelho*,
Dom Abbade.

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco da Congregação.

Collegio Parthenon

3 Rua do Hospicio 3

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas começarão a funccionar a 7 do corrente mez.

Recife, 3 de Janeiro de 1989.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Instituto 19 de Abril

RUA DO VISCONDE DE CAMARAGIBE, OUTR'ORA DO HOSPICIO N. 10

Reabrir-se-ha no dia 7 de Janeiro este estabelecimento de educação e ensino.

O desvello, o carinho, o zelo e a dedicação do director e de seus auxiliares, são fortes garantias para os que desejarem educar e instruir seus filhos ou tutelados.

A familia do director mora no estabelecimento, realisando por esse modo, o ideal dos que buscam para seus filhos um collegio que seja a continuação do lar.

A pratica de seis annos de magisterio, quer primario, quer secundario, e os resultados lisongeiros obtidos pelos alumnos nos exames das diversas materias de que se compõe o curso, apontam este estabelecimento como um dos melhores desta cidade.

Recebe alumnos externos, semi-internos e internos, mediante as mensalidades geralmente estipuladas.

Logo que se findem os exames geraes de preparatorios, a que ora se procede no curso annexo, serão publicados os resultados dos exames prestados pelos alumnos deste collegio.

A directoria pede encarecidamente aos Srs. paes e interessados que procurem inspeccionar por seus proprios olhos as condições do estabelecimento.

A Aula Infantil, em sua parte mais delicada, a que se refere aos rudimentos do ensino, acha-se confiada a duas senhoras, uma das quaes é a propria mãi do director.

Recife, 1° de Janeiro de 1889.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

« Lanterna Magica »

A redacção deste interessante periodico livre e humoristico mudou-se da rua do Rangel n. 16 para o Pateo do Terço n. 4, onde está estabelecida a acreditada officina lithographica do Sr. Antonio Carlos Borromeu, na qual passa a ser impresso aquelle periodico.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

Rua do Cotovello n. 34

O professor abaixo assignado, participa aos seus amigos, e ao respeitavel publico, que abrio a sua escola á rua do Cotovello n. 34, onde educa e instrue a infancia pelo mais aperfeiçoado systema do Imperial Lycéo do Rio de Janeiro.

Alumno interno	30$000 mensaes
Meio pensionistas	15$000 "
Primeiras lettras	2$000 "
Musica e piano	4$000 "
Por cada um preparatorio	3$000 "

Rua do Cotovello n. 34
Julio Soares de Azevedo.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1889.

Limitou-se o movimento álgumas operações no mercado de cambios.

Os outros mercados mantiveram-se na mesma posição de hontem.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUMTA DOE CORRECTORES

Recife, 4 ds Janeiro de 1889

Cambio sobre Londres, 110 d/ data 27 5/16 d. por 1$, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/vista 27 5/16 d. por 1$, do banco, hontem.

O presidente,
Candido A. G. Alcoforado.
O secretario,
Edusrdo Dubeux.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$050, nominal.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 3, subio 710.172 kilos, para o exterior.

As entradas verificadas no mez de Dezembro findo, até hoje conhecidas, sobem a 30.887 saccas, sendo por:

Barcaças	2.826	Saccas
Vapores	3 622	"
Animaes	9.598	"
Via-ferrea de Caruarú	1.251	"
Via-ferrea de S. Francisco	921	"
Via-ferrea de Limoeiro	12.669	"
Somma	30.887	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$000 a 2$400
Someno	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$300
" bruto	1$200 a 1$300
Retame	$900 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$400
" 2ª	2$300
" 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª	2$400
" 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 3, attingio a 2.984.820 kilos, sendo 2.590.695 para o exterior e 394.125 para o interior.

As entradas verificadas no mez de Dezembro findo, até hoje conhecidas sobem a 351.222 saccos, sendo por:

Barcaças	143.226	Saccos
Vapores	......	"
Animaes	16.032	"
Via-ferrea de Caruarú	16.605	"
Via-ferrea de S. Francisco	114.943	"
Via-ferrea do Limoeiro	60.416	"
Somma	351.222	Saccos

O brigue nacional «S. Manoel», carregado por Pereira Carneiro &C., levou para Porto-Alegre 1.500 saccos e 150/3 de barricas com assucar branco e 600 saccos com dito mascavado.

Couros

Manteve-se a cotação de 390 reis para os salgados seccos e 225 para os verdes.

Aguardente

Ultimas vendas, 70$000 por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 125$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Continúa a ser cotado por 50$000 a pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 31 DE DESEMBRO A 5 DE JANEIRO DE 1889

Vide o Diario de 30 de dezembro de 1888

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Marianninha*, para Uruguayanna.
Barca norueguense *Jofnhar*, para New-York.
Barca norueguense *Ariadne*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Princessen*, para Estados-Unidos.
Brigue portuguez *Calcida*, para Lisboa e Porto.
Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.
Lúgar americano *Walter Scamell*, para New-York.
Lúgar inglez *Merrit*, para New-York.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Bellenden*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Mispak*, carvão.
Barca portugueza *Africa*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees* bacalhâe.
Lúgar nacional *Tiyre*, xarque.
Lúgar norueguense *Victoria*, fenno.
Lúgar americano *H. & J. Blenderniman*, farinha de trigo.
Vapor inglez *Therralia*,
Vapor inglez *Palmas*, xarque.

Cambio

A taxa bancaria foi anda conservada a 27 1/4, dando, porém, alguns bancos a 27 5/16 para a primeira mala.

Em particular houve transacções a 27 3/8 e 27 7/16, fechando o mercado firme.

A' ultima hora exigiram os bancos a 27 1/2.

No Rio as cotações foram 27 3/16 e 27 1/4 bancario e 27 3/8 particular.

CORRIGENDA

No Rio o Internacional saccou hontem a 27 1/4 e os demais bancos a 27 3/16 e não como sahio hontem publicado.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/4	27	27 1/4	26 15/16	27 1/4	26 15/16
Pariz	347	351	347	351	347	351
Italia	...	351	...	351	...	351
Hamburgo	432	436	432	436	432	436
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	203	...	203
Açores	...	...	...	206	...	...
Madeira	...	...	...	203	...	...
New-York	...	1$830	...	1$830	...	1$830

Exportação

RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Architect*, carregaram: Para Liverpool, Ignacio N. da Fonseca 7,443 saccos com 563,965 kilos de assucar mascavado; J. Pater & C. 7 000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado; J. Fernandes 582 saccos com 43,650 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Thessaly*, carregaram: Para Liverpool, J. H. Boxwell 900 saccas com 67,649 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 410 saecos com 30,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Palmas*, carregaram: Para Liverpool, P. Carneiro & C. 6 116 saccos com 389,160 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 1,200 saccas com 91,443 kilos de algodão.

— Na baeca americana *Mohican*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar maseavado.

— Na barca americana *Daesy* carregou: Para Estados-Unidos, M. J. da Rocha 94 saccos com 7,050 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Armando*, carregou: Para o Porto, J. J. dos Santos 1 caixa com 24 kilos de doce, 1 pipa com 460 litros de aguardente e 1 barril com 160 litros de mel.

Para o interior

— No vapor franeez *Niger*, carregaram: Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 29,000 kilos de assucar branco.

— No lúgar sueco *Dockan*, carregaram: Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 34,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Arlindo*, cavregaram: Para Santos, Amorim Irmãos & C. 5 pipas e 50 barris com 7,200 litros de aguardente, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15.000 ditos de dito mascavado. Para Rio Grande do Sul, C. M. da Silva 500 sacco com 37.500 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 15 pipas com 7,200 litros de alcool e 25 ditas com 12,000 ditos de aguardente. Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; A. C. da Silva 5 pipas com 2,400 litros de alcool; P. Carneiro & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; P. Pinto & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram: Para Rio de Janeiro, J. Borges 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado; H. Fernandes 2 barricas com 120 kilos de assucar branco. Para Bahia, A. Oliveira & G. 8 caixas com 300 kilos de doce.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 3	88:118$547	
Idem de 4	37:106$194	125:224$741
Renda provincial:		
Do dia 2 a 3	18:996$038	
Idem de 4	3:844$568	22:840$606
Somma total		148;065$347

Segunda secção da Alfandega, 4 ne Janeire de 1889.

O thesoureiro—Herencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 3	782$192	
Idem de 4	2:112$092	2,894$284

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 3	11:686$781	
Idem de 4	9:250$231	20:933$012

Recife Drainage

Do dia 2 a 3	287$062	
Idem de 4	428$131	715$193

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

26 1/2 bois pesando 4,918 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 17 1/2 e 9 de particulares:

350 kilos de peixe a 20 réis	7$000
85 cargas de farinha a 200 réis	17$000
2 ditas de fructas diversas a 300 réis	$600
7 taboleiros a 200 réis	1$400
15 suinos a 200 réis	3$000
13 matutos com legumes a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$500
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
89 ditos de legumes a 400 réis	35$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	201$300
Rendimento do dia 1 do corrente	369$380
Foi arrecadado liquido até hoje	570$680

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 640 reis idem.
Farinha de 400 a 560 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 800 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 79 rezes.

Sendo: 57 pertencentes a Olivoira Castro & C., e 22 pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Paraense*	5
Sul	*Trent*	6
Europa	*Ville de Santos*	6
Sul	*Pernambuco*	7
Norte	*Finance*	10
Sul	*Advance*	10
Sul	*Ville de Maranhão*	10
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Pará*	17
Europa	*Elbe*	18
Sul	*La Plata*	20
Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Southampton	*Trent*	6 as 12 h.
Sul	*Ville de Santos*	7 as 11 h.
Norte	*Pernambuco*	8 as 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	11 as 2 h.
Norte	*Advance*	11 as 5 h.
Sul	*Finance*	11 as 4 h.
Sul	*Maranhão*	14 as 5 h.
Norte	*Pará*	18 as 5 h.
Buenos-Ayres	*La Plata*	20 as 11 h.
Sul	*Alagoas*	24 as 5 h.
Norte	*Manáos*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez *Niger*, de 2357 toneladas, commandante Fiaschi, equipagem 122, carga varios generos, a Augusto Labille.

Southampton e escala—14 1/2 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1945 toneladas, commandante P. Rowsell, equipagem 106, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Macáo—14 dias, hiate nacional *Victoria*, de 66 toneladas, mestre Manoel José, equipagem 5, carga varios generos, a Carlos Antonio de Araujo.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Niger*, commandante Fiaschi, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante P. Rowsell, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Manx Queen*, capitão J. Kee, em lastro.

Guam—Lúgar sueco *Robert*, capitão C. Nygren, em lastro.

Dr. Pires de Almeida

Do *Formulario Internacional* deste acreditadissimo medico, residente no Rio de Janeiro, extrahimos os seguintes topicos a favor do *Peitoral de Cambará*:

«... Sem nos referirmos ao Cambará-tinga, *Lantana Vellosiana*, ao Chá de pedestre, *Lantana pseudothéa*, St. Hil., de reconhecidos effeitos na medicina domestica, apontaremos o Cambará verdadeiro, *Vernonia polyanthes*. Linn., o qual—por sua acção — ás qualidades emolientes e balsamicas daquellas outras, reune a de ser ao mesmo tempo expectorante devendo por isso ser aproveitado no tratamento das bronchites, e nomeadamente da tisica torpida...

« Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu *Peitoral de Cambará*, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança. »

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 5

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

A opinião publica

Lê-se nos a pedidos d'*O Paiz*:

Ha muitos preparados que se annunciam para curar tudo quanto é enfermidade! Isto não acontece com os preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, porque cada um é uma especialidade e não é panacéa; por exemplo: o Licor antipsorico com os pós depurativos ou com as pilulas depurativas de Mendes só curam empingens, ulceras e tudo quanto é syphiles; o Anti-rheumatico Paulistano, que já é tão procurado, só cura os rheumaticos de qualquer especie; o enorme consumo dos Pós anti-hemorrhoidarios é devido a milhares de curas que têm feito das hemorrhoidas e dos encommodos provenientes dellas; as Pilulas sudorificas contra defluxos, constipações e bronchites são o verdadeiro especifico para evitar os grandes incommodos, pulmonares que são gerados das constipações emperradas.

O oleo calmante de L. Carlos é o verdadeiro prompto alivio para as dores de ouvido e dores de barriga das crianças.

Depositarios na côrte, Silva Gomes & C., e no Recife, na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Collegio de Santa Luzia

Do dia 14 em diante continúa a funccionar, esforçando se a sua directora, para bem corresponder as esperanças dos paes ou tutores dos alumnos que lhe forem confiados, por meio de uma educação scientifica, moral e religiosa. Espera pois dos mesmos benevola protecção.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas deste estabelecimento, dedicado á instrucção das creanças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça,

Collegio de Nossa Senhora da Paz

No dia 8 do corrente, reabrir-se-hão as aulas deste collegio, á rua do Barão da Victoria n. 46, Recife, 2 de Janeiro de 1889.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Institution française de Demoiselle

Rua Barão de S. Borja n. 50

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro de 1889.

Instituto Philomatico

33 Visconde d'Albuquerque 33

As aulas deste estabelecimento de instrucção estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

O director,
Olinto Victor.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e especialmente aos pais de seus alumnos que as aulas do seu curso abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua do Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Ferreira

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Em virtude do que dispõe o art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, achando-se habilitado para bem exercer as funcções de pharmaceutico na cidade e municipio do Espirito Santo, comarca de Pau d'Alho, provincia de Pernambuco, visto como não ha na referida cidade pharmacia alguma dirigida por pharmaceuticos formados pelas nossas Faculdades, e provar o supplicante com os documentos juntos, o que determina o art. 65 e paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 6 de Fevereiro de 1886.

« Assim o supplicante, confiado na justiça que sempre preside aos actos dessa Inspectoria e na de sua causa, espera e pede a V. Exc. deferimento. E. R. Mce. Pau d'Alho, 29 de Julho de 1887.—*Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.*—Sobre duas estampilhas de 20 réis cada uma. »

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 9 de Agosto de 1888.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Collegio Meira

Rua da Imperatriz n. 63

Este collegio de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas se reabrirão no dia 7 de Janeiro corrente, offerece aos pais de familias que o quizerem honrar, confiando-lhe seus filhos, todas as garantias de moralidade, aproveitamento e bom tratamento para os mesmos seus filhos.

O resultado dos exames obtido, pelos alumnos deste collegio, será opportunamente publicado, e em vista delle se terá uma prova do interesse tomado pelo abaixo assignado pela applicação dos seus alumnos.

Recife, 3 de Janeiro de 1889.

O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

COllegio de Santa Lucia

PARA O SEXO FEMININO

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria abrirá suas aulas no dia 7 de Janeiro do corrente anno, esperando continuar a merecer dos paes de suas alumnas e do publico em geral a confiança que até hoje lhe tem sido dispensada.

Continúa a cuidar da educação de meninas e meninos, recebe internas que são tratadas com carinho, asseio e desvelo, meio-pensionistas e externas, bem como meninos de tenra idade, para o que dispõe de um corpo docente habilitado.

Outro sim, scientifica que no mesmo estabelecimento ensinam-se as seguintes materias: Primeiras lettras, portuguez, francez (escrever e fallar), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, trabalhos de agulha de todas as especies, bordados a matiz, froco, ouro, missanga e brancos, flores de panno, pennas, cabellos e papel, cestas de pedra-hume de todas as qualidades.

Recebe-se tambem como internas e meio-pensionistas moças de 14 annos de idade para cima, não só para diversas aulas do collegio, como para os trabalhos de agulha.

As mensalidades são pagas adiantadas, pelo preço mais razoavel.

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 70, 2.º andar.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

Aula particular

Anna Theodora Simões participa ao publico em geral e em particular aos pais de suas alumnas que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 do corrente.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

G. LAPORTE

Rua 1º de Março n. 25—1º andar

AGENTE DA

COOPERATIVA UNIVERSAL

E REPRESENTANTE

Das mais afamadas fabricas francezas

Recebe encommendas de qualquer artigo; condições vantajosas.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestia do apparelho *genito-urinario, utero, recto, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações.

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo ante-rheumatico

SEM MERCURIO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Analysado e approvado

PELA

Exma. Junta Central de Hygiene

Este *Elixir* ja bem conhecido nesta e nas demais provincias como o melhor ante-syphilitico e ante-rheumatico até hoje conhecido; vende-se em todas as pharmacias a 1$ a garafa e 10$000 a duzia.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

CABEÇA DE NEGRO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Vende-se em todas as pharmacias a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

Cabeça de Negro

Elixir sedativo ante-rheumatico

Grande depurativo

Sem mercurio

Formula do Dr. Santa Rósa

Preparado outr'ora pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

Analysado e approvado pela inspectoria geral de hygiene e analysado em Paris.

Cura com assombrosos resultados o rheumatismo agudo e chronico, empingens, dartros, escrophulas e todas as molestias de natureza syphilitica.

Preço 1$500 a garrafa

DEPOSITO

Rua do Bom Jesus n. 19, antiga da Cruz.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 8 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes da rua do Rio, na cidade de Goyanna, da varzea de Uruahé e do ultimo pontilhão de Páo Amarello, na estrada do norte, orçados em............ 1:481$660.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 °|. do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 15 de Dezembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Derby Club de Pernambuco

Em nome da directoria, previno ao respeitavel publico que nas bilhetarias do « Prado da Estancia, » acham-se a venda bilhetes para familia ingresso nos portões geraes e archibancada a um cavalheiro e cinco Exmas. Sras. de sua familia.

Estes cartões custam 5$000 cada um.

Recife, 4 de Janeiro de 1889.

O gerente,
Henrique Schulte.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA NO

Dia 6 de Janeiro de 1889

1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Famfar	5 annos.	Baio claro	Pernambuco	55 kilos.	Grenat e azul	Rufino Cardozo
2	Moreno	5 »	Andrino	»	55 »	Grenat e ouro	R. P.
3	Garibaldi	5 »	Russo	»	55 »	Encarnado e branco	C.
4	Marat	4 »	Rodado	»	53 »	Amarello e azul	Coudelaria Democrata.
5	Guerreiro	4 »	Alazão	»	53 «	Grenat	A. M.
6	Boreas	2 »	»	»	45 »	Ouro e prata	Coudelaria Desgraça.
7	Borburema	5 »	Rodado	»	55 »	Encarnado e branco	F. A. B. C.
8	Lindness	3 »	Baio	»	50 »	Azul e branco	Coudelaria Vencedôra.
9	Gigante	4 »	Castanho	»	53 »	Preto branco e encarnado	L. A.
10	Othelo	4 »	Russo pedrez	»	53 »	Branco e encarnado	A. J. Moraes.
11	Ecla	4 »	Pedrez	«	53 »	Ouro e violeta	J.

2º Pareo—**Prado Pernambucano**—1,000 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º, e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Recife	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	53 kilos.	Verde e amarello	S. P.
2	Favorita	5 »	Zaino	S. Paulo	54 «	Violeta e ouro	L. A.
3	Mirandola	4 »	Alazão	»	53 «	Preto, branco e encarnado.	Coudelaria Luso Brasileira.

3º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1,200 metros—Animaes da provincia. Premios; 250$, ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	5 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
2	Condor	5 »	Baio	»	54 »	Grenat e azul	Coudelaria Integridade.
3	Incitatus	4 »	Alazão	»	51 »	Ouro e branco	Coudelaria 1º de Junho.
4	Pimpão	4 »	Castanho	»	51 »	Azul listrado	F. Siqueira & Bastos.
5	Foguete	6 »	»	»	54 »	Encarnado e azul	Coudelaria Pyrotechnica.

4º Pareo—**Internacional**—1,800 metros Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º, e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mastin	5 annos.	Castanho	França	60 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Condessa	3 »	»	Rio de Janeiro	46 »	Grenat e ouro	Coudelaria Brazileira.
3	Ruy-Blas	6 »	Alazão	S. Paulo	54 »	Rosa e preto	Arthur Silva.
4	Africana	4 »	Zaino	Rio da Prata	55 »	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.

4º. Pareo—**Prosperidade**—850 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lezeira	4 annos	Russo	Pernambuco	54 kilos.	Branco e azul	L. G.
2	Almirante	5 »	Alazão	»	55 »	Grenat e azul.	Coudelaria integridade.
3	Pirraça	4 »	Castanho	»	53 »	Grenat	F. L.
4	Rei de Ouro	4 »	»	»	53 »	Violeta, grenat e ouro	Coudelaria Olindense.
5	Caim	4 »	Russo	»	53 »	Ouro e azul	A. F. C.
6	Monitor	4 »	»	»	53 »	Encarnado e branco	Antonio P. S.
7	Lucifer	4 »	Rodado	»	53 »	Preto encarnado e branco	A. N.
8	Urú	4 »	Russo	»	53 »	Azul listrado	I. B.
9	Aquidaban	5 »	Cardão	»	55 »	A marujo	S. Fradique.
10	Florete	4 »	Castanho	»	53 »	Encarnado e branco	J. Tasso Junior,

6º. Pareo—**Hippodromo do Campo Grande** — 1.000 metros— Animaes até meio sangue que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o terceiro livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5 annos	Zaino	S. Paulo	54 kilos.	Violeta e ouro	L. A.
2	Maestro	4 »	Tordilho	»	53 »	Encarnado e branco	C. I. M.
3	Minerva	3 »	Douradilho	»	49 »	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
4	Corcovado	3 »	Castanho	Rio de Janeiro	50 »	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
5	Incognito ex-Chapecó	5 »	Vermelho	Paraná	55 »	Azul e branco	J. Waldenckock.

7º. Pareo—**Prado da Estancia**—1.450 metros—Animaes da provincia. Premios 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Athos	4 annos	Castanho	Pernambuco	51 kilos	Ouro e azul	A. F. Cabral.
2	Monitor	4 »	Russo	»	54 »	Encarnado e branco	A P S.
3	Seridó	5 »	Castanho	»	[illegible]	Azul e branco	
4	Pegaso	4 »	Rodado	»	51 »	Grenat e rosa	Coudelaria Piranga.

8º. Pareo—**Consolação** (2ª turma)—800 metros— Animaes da provincia que não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bilontra	2 annos	Baio	Pernambuco	45 kilos.	Rosa e preto	R. G. L.
2	Palito	4 »	Castanho	»	53 »	Violeta, grenat e ouro	Coudelaria Olindense.
3	Etna	4 »	»	»	53 »	Encernado e bonet azul	I. Oliveira.
4	Raio	4 »	»	»	53 »	Grenat e ouro	F. P. C.
5	Carangueijo	4 »	Baio	»	53 »	Verde e branco	A. O.
6	Nero	3 »	Rodado	»	50 »	Encarnado, branco e preto.	Henrique G. L. Guimarães.
7	Campineiro	3 »	Castanho claro	»	50 »	Encarnado e branco	W. M. C.
8	Ormonde	4 »	Alazão	»	53 »	Azul e branco	Francisco Manoel Monteiro.
9	Bornave	4 »	Castanho	»	53 »	Encarnado e branco	S. N.
10	Cabocó	3 »	Rodado	»	50 »	Branco e azul	Coudelaria Capibaribe.
11	Jupiter	5 »	Alazão	»	55 »	Verde e rosa	Coudelaria Independente.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	30	minutos
2.º pareo	12	»	e	20	»
3.º pareo	1	»	e	10	»
4.º pareo	2	»	e	—	»
5.º pareo	2	»	e	50	»
6.º pareo	3	»	e	40	»
7.º pareo	4	»	e	30	»
8.º pareo	5	»	e	20	»

Henrique Schutel,
GERENTE.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que amanhã (sabbado), depois da prova oral de Geometria, que terá lugar ás 10 horas, começará a segunda e ultima chamada para a prova escripta dos que não compareceram na primeira; e que na segunda feira 7 do corrente, ás 11 horas, começará a primeira chamada para a prova escripta dos de Geographia, cuja banca é a seguinte:

Presidente—Dr. Seabra.

Examinadores—Drs. Martins Junior e Bandeira de Mello.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de Janeiro de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

Commissão pernambucana para representação da provincia na Exposição de 1889

A pedido de muitos expositores foi transferida a abertura da Exposição prevista para 13 do corrente, ao meio dia. Recife, 4 de Janeiro de 1889.

Visconde da Silva Loyo,
Presidente da commissão.

—Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, não tendo sido acceitas as propostas que foram apresentadas para fornecimentos de generos precisos a guarda moria, durante o exercicio de 1889, em virtude dos excessivos preços nellas mencionados, é pelo presente novamente posto em concurrencia esse fornecimento devendo os pretendentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 8 de Janeiro vindouro.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Thesouraria do Correio de Pernambuco, 1 de Janeiro de 1889

Cartas com valor

No prazo de 30 dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas registradas abaixo mencionadas, cujos de tinatarios não as tem reclamado:

D. Marcionilla Vieira de Mello Pereira.
D. Flora Gonçalves Lima.
D. Francisca Thereza de Oliveira.
Dr. João Dias de Oliva Junior.
D. Luiza Anacleta da Soledade.
D. Amelia do Rego Barros.
João Evangelista Escorel.
Polydoro Burlamaque Pereira Teixeira.

O thesoureiro,
Manoel Martins Pires.

Commando das armas

Por esta secretaria se faz saber a João de Lima, ex cabo de esquadra do 14.º batalhão de infantaria, que tendo sido excluido com baixa do serviço o seu substituto o soldado Antonio Valença de Souza, por se ter verificado ter elle cumprido a pena de 7 annos de prisão simples, como foi publico em ordem do dia da repartição do ajudante-general 2,225, de 26 do mez findo, e conforme o termo de responsabilidade que assignou nesta secretaria, é por força do art. 6 do regulamento de 28 de Setembro de 1859 chamado pelo presente edital ao serviço do exercito.

Secretaria do commando das armas em Pernambuco, 29 de Dezembro de 1888. — *Olegario Herculano da Silveira Pinto*, tenente secretario.

Companhia Santa Thereza

Agua em Olinda

Segundo o § 6 do artigo 9 do Regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez, se fará na primeira quizena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepção.

Escriptorio da companhia, 5 de Outubro de 1888.

A. Pereira Simões.

Derby Club de Pernambuco

O expediente para a corrida de 6 do corrente mez encerra-se sabbado 5 do andante ás 3 horas da tarde.

Recife, 4 de Janeiro de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

Derby Club de Pernambuco

Os jockeys terão ingresso no « Prado da Estancia » apresentando nos portões as suas cadernetas do Derby Club de Pernambuco.

Recife, 4 de Janeiro de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 11.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar no dia 13 de Janeiro de 1889

1.° pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: primeiro 200$000, segundo 50$000 e terceiro 20$000.

2.° pareo—PROGRESSO—1-200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: primeiro 250$000, segundo 60$000 e terceiro 25$000.

3.° pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: primeiro 500$000, segundo 125$000 e terceiro 50$000.

4.° pareo—DESTREZA—900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: primeiro 200$000, segundo 50$000 e terceiro 20$000.

5.° pareo—DERBY CLUB—1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sanguen PREMIOS: primeiro 350$000, segundo 80$000 e terceiro 35$000.

6.° pareo—VELOCIDADE—850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: primeiro 300$000, segundo 75$000 e terceiro 30$000.

7. pareo—COMMERCIO—800 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: primeiro 150$000, segundo 35$000 e terceiro 15$000.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem serem inscriptos pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 8 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 4 de Janeiro de 1889.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

Derby Club
Estrada de ferro do Caxangá

Trens extraordinarios, dia 6

Ida—10.30. 11.5, 11.30, 12.5 e 12.30.
Volta—4.0. 4.45. 5.10, 5.45 e 6.20.

Se as corridas terminarem depoi do ultimo trem extraordinario, haverá um outro depois delle. 4 de Janeiro de 1889.

H. Fletcher,
Gerente interino.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON...	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen ..... Fr an k fur t sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia ..	» Bank d'Anvers.
Roma .... Genova...... Napoles ..... Milão e mais 340 cidades de Italia.........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid ...... Barcelona .. Cadiz .... Malaga ...... Tarragona . Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa ...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres ...., Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
Nova York.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Westber.

Santa Casa
Casas para alugar.

Rua do Amorim n. 64 armazem	300$000
Idem da Moeda n. 49 idem	240$000
Rua das Calçadas n. 30. casa terrea	200$000
Rua Marquez de Olinda n. 44 sabrado de 2 andares e armazem	2:131$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.° andar	180$000
Idem idem n. 25, 3.° andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1.° andar	216$000
Idem idem n. 3 1.° andar, 2.° e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3.° andar	200$000
Idem Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.° e 2.° andares	480$000
Rua de Thomé de Souza n. 14 loja	200$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção n. 1	20$000
Idem, idem, idem n. 2	120$000
Idem, idem, idem n. 5	72$000

Empresa Minerva

De ordem da directoria desta empresa convido todos os socios a comparecerem á sessão de 6 de Janeiro proximo, na qual se deve tomar a medida que fôr mais acertada para apressar os trabalhos da mesma afim de alcançar a Exposição Universal.

A sessão terá lugar com o numero de socios que comparecer, podendo ser assistida por qualquer particular.

O 1.° secretario,
Solidonio Leite.

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração e em cumprimento a circular da Directoria Geral dos Correios, n. 106, de 20 de Dezembro findo, se faz publico para conhecimento dos interessados o edital da mesma directoria abaixo transcripto.

Correio de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Directoria Geral dos Correios
Edital

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em cumprimento do disposto no art. 8º do regulamento de 26 de Março findo, faz-se publico que, no dia 1 de Fevereiro de 1889, vão ser postas em circulação as seguintes formulas de franquia:

Sobre cartas selladas

O sello fixo é representado por uma moldura formada por duas ellipses concentricas, tendo no plano da menor a effigie de Sua Magestade o Imperador em relevo branco; no da maior, tambem em relevo branco, as palavras *Brasil* no alto, e o valor expresso em réis por extenso na parte inferior, e finalmente nas extremidades do eixo menor dous pequenos polygonos com o dito valor indicado por algarismos.

O fundo da moldura nas de 100 réis é verde, nas de 200 réis preto, e vermelho nas de 300 réis.

Cartas—bilhete

O sello fixo é do valor de 80 réis, impresso no angulo superior á direita e representado por um rectangulo formado de arabescos vermelhos, tendo em uma ellipse central a effigie de Sua Magestade o Imperador, encimada pela palavra *Brasil* em lettras brancas, e tendo em baixo as palavras *oitenta réis* e sobre estas, em sentido obliquo, o numero 80 de cada lado.

A' direita do sello vê-se uma fita com as palavras—Cartas-billiete,—tendo no alto uma serie de 20 estrellas brancas em fundo vermelho, e em baixo o distico: *Neste lado só se escreve o endereço.* No angulo inferior á direita lê-se a palavra *Brasil* em lettras vermelhas.

Bilhetes postaes

O sello fixo é do valor de 40 réis. O desenho é igual ao da carta-bilhete, com a differença apenas de ser azul, e ter na fita á direita do sello as palavras *Bilhete postal*, em vez d'aquellas outras.

Cintas estampilhadas

O sello fixo é estampado e desenhado como os das sobre cartas, com a differença apenas na indicação dos valores. E' roxo o fundo do sello das de 20 réis, azul das de 40 réis e côr de havana das de 60 réis.

Sellos para jornaes

Estes sellos são maiores que os ordinarios, de fórma rectangular e côr de laranja.

No alto tem, em lettras brancas, a palavra *Correio* e em baixo a *Brasil*. Em fita diagonal lê-se de baixo para cima a palavra *jornaes*, tendo de cada lado o valor em algarismo e a palavra *réis*.

Divisão central da Directoria Geral dos Correios em 15 de Dezembro de 1888.—O sub-director, *José Francisco Soares.*

2.ª secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco 29 de Dezembro de 1888.

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, vindo do termo de Palmares.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O cidadão José Miguel de Lyra 2.° supplente do juiz municipal d'este termo de Palmares de Pernambuco em exercicio pleno, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que em virtude da portaria e officio de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, datado de 4 do corrente, acha-se em concurso com o praso de 30 dias, contados d'esta data, os officios de justiça do 2.° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime e execuções civeis d'este termo, por haver pedido successor o respectivo serventuario Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado que foi considerado inhabil, pela junta medica provincial na inspecção de saude a que foi submettido.

Assim, pois, os pretendentes a successão, deverão no referido praso de 30 dias apresentar sua petição devidamente instruida de conformidade com o Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o juiz passar o presente que será affixado na porta do edificio que serve de camara municipal, lugar do costume, onde tem lugar as audiencias do juizo e reuniões publicas d'esta cidade e termo de Palmares, freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.

Dado e passado n'esta cidade de Palmares aos 28 dias do mez de Dezembro de 1888.

Eu Ursino Teixeira de Barros, escrivão o escrevi.—José Miguel de Lyra.

Está conforme ao original e dou fé. Palmares 28 de Dezembro de 1888. O escrivão Ursino Teixeira de Barros.

Eu abaixo assignado official de justiça e porteiro interino dos auditorios d'este termo de Palmares, etc.

Certifico que hoje affixei na porta da sala das audiencias do juizo e autoridades lugar do costume de se affixar editaes, o edital dado e passado n'esta cidade e assignado pelo cidadão José Miguel de Lyra, 2.° supplente do juiz municipal em exercicio pleno n'este termo, pondo em concurso por successão os officios de 2.° tabellião, escrivão do crime e execuções civeis d'este termo ao que dou a minha fé e passo a presente certidão. Palmares 28 de Dezembro de 1888. O official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios. Salviano Vieira Falcão.

Está conforme com o original, dou fé. Palmares era supra.—O escrivão, *Ursino Teixeira de Barros.*

—De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, declaro aos senhores professores publicos de instrucção primaria que approximando-se o dia designado de conformidade com o art. 37 do regimento das escolas publicas devem ser estas reabertas, e succedendo que em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixam elles de começar seus trabalhos no dia marcado, tem aquella autoridade, por circular dirigida aos delegados litterarios recommendado a stricta observancia do citado art. do regimento, e pelo presente edital se dirige igual recommendação a todos os professores primarios que regem escolas publicas.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

Pelo secretario,
O official—João B. Fox.

Obras publicas geraes

Fornecimento das madeiras para o lastro da ponte Buarque de Macedo.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas geraes de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 20 de Novembro proximo passado, e na forma do art. 1º do Dec. n. 2,926 de 14 de Maio de 1862 e 18 do Dec. n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 5 de Janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas para o fornecimento das madeiras necessarias á construcção da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1º As madeiras consistem em 700 costados de amarello vinhatico ou de oiticica trançada, de comprimento não inferior a 5,80 metros (sejam 26 palmos) de espessura minima e aproveitavel de 0,2, de largura minima e aproveitavel de 0,m40.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada e competentemente selladas, até o dia e hora acima mencionada, sendo que depois não serão aceitas.

Art 3º As propostas serão feitas para o fornecimento de toda a madeira que fôr necessaria, ou então de partidas de 100 costados pelo menos, designando a qualidade da madeira que se propõem fornecer e o preço de cada costado.

Art. 4º Os contractantes se obrigarão a depositar a madeira no caes da serraria desta cidade, que lhe fôr designado pela directoria.

Art 5º As madeiras serão cortadas em tempo apropriado e não apresentarão branco nem defeito algum.

Art. 6º Os contractantes se obrigarão a fazer o fornecimento no prazo que se convencionar, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 % se effectivamente não o fizer.

Art. 7º Na escolha das propostas apresentadas a directoria attenderá não somente ao preço como tambem a idoneidade do proponente e a conveniencia do serviço.

Repartição das Obras Publicas Geraes de Pernambuco, em 18 de Dezembro de 1888.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem (26) para o resgate de 311 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª, 2ª e 3 series) designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$, cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro proximo futuro, os juros das letras emittidas nos annos de 1886, 1887 e 1º semestre deste anno.

Recife, 27 de Dezembro de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

1ª serie
Numeros

37	52	63	158	163	240	342	398
500	542	650	662	670	673	694	714
747	753	821	828	838	860	911	1052
1102	1112	1151	1182	1218	1336	1495	1559
1571	1576	687	1700	1770	1805	1938	1940
2017	2141	2157	2172	2188	2224	2312	2338
2378	2383	2392	2423	2506	2511	2523	2568
2576	2725	2746	2751	2777	2780	2826	2902
2934	2999	3023	3062	3 98	3100	3115	3143
3150	3151	3162	3164	3206	3218	3259	3334
3389	3556	3591	3 93	3625	3655	3659	3768
3827	3834	3884	3908	3938	3961	4065	4 82
4092	4153	4172	4178	4216	4335	4369	4381
4432	4481	4490	4510	4554	4566	4605	4662
4683	47 4	4813	4814	4836	4847	4927	4979
5032	5036	5069	5071	5131	5182	5226	5237
5312	5335	5372	5449	5467	5472	5525	5628
5655	5661	5664	5696	5704	5710	5727	5737
5782	5793	5815	5916	5918	5957	6036	6117
6179	6254	6352	6365	6387	6413	6419	6493
6508	6510	6653	6734	6768	6921	6982	6989
7000	7007	7022	7082	7132	7168	7181	7199
7201	7237	7303	7326	7344	7447	7552	7616
7850	7883	7980	7984	8027	8034	8036	8067
8095	8124	8136	8140	8167	8172	8257	8333
8341	8353	8370	8384				

2ª serie
Numeros

8556	8951	9018	9208	9380	9419	9508
9579	9602	9709	9740	9807	9838	10005
10061	10254	10713	10926	10989	11034	11305
11412	11823	11884	12368	12720	12764	12926
13017	13192	13462	13755	14 82	14125	14239
142 0	14416	14766	14820	14916	14930	14932
14956	15046	15063	15180	15268	15411	15578
15597	1569	15724	15743	15779	16094	16181
16346	16426	16485	16517	16525	16539	16560
16674	16868	16943				

3ª serie
Numeros

16978	17194	17273	17829	18276	18347	18543
18573	18746	19163	19272	19407	19432	19502
19623	19763	20334	20370	20404	20434	20436
20557	0559	20645	20823	20871	21098	21169
21231	21686	21697	22024	22045	22225	22563
22589	23101	23188	23212	23253		

Destas foram premiadas as seguintes:

1ª serie
Numeros

5036	com	100$000
4754	com	30$000
2511	com	10$000
3961	com	10$0 0
5472	com	10$000
5661	com	10$000
5710	com	10$000
6982	com	10$000

2ª serie
Numeros

1618	com	50$000
16560	com	10 000

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 8

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	516:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marqu z de Olinda 13

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Alliança Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia
O paquete Trent

Commandante W. Chopmam

E' esperado do sul no dia 6 de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1 classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Para o Porto
Brigue portuguez Armando

Já tendo engajado quasi todo seu carregamento para sahir brevemente, ainda recebe alguma carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Santos

Commandante Tauquery

E' esperado da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da indispensavel damora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravior.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labilie
9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha
E ROCCAS

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 8 de Janeiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 8.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucama n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C. J.

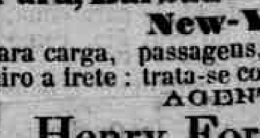
O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia; Rio e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Porto e Lisboa

Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar, Oliveira & C. Rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Aracaty

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Neptuno*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

LEILOES

Leilão

De 300 barricas marca diamante e RCC no centro com cimento Portland vindas pelo vapor inglez *Architet*.

Hoje 5 do corrente

Ao meio dia

No caes do Apollo confronte ao armazem do Barão do Livramento

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De mesas, mochos, bancos, cabides, cadeiras, louças para almoço e jantar, copos, calices, colheres, talheres e trem de cosinha.

Sabbado 5 do corrente
A's 11 horas

No hotel sito a rua do Amorim n. 44

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Em continuação

De bons moveis, importante piano, cortinados de damasco de sêda, espelho oval, vasos com plantas e mais objectos que deixaram de ser vendidos por falta de tempo, no 2 andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 11, casa de residencia do Exm. Sr Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Por intervenção do agente
Gusmão

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas

Leilão
Agente Britto

De moveis, piano, espelhos, etc.

De 1 piano, 1 mobilia de junco, 1 espelho, biscoute guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica de 5 taboas, 2 apparadores, 1 guarda-louça, 1 sofá de amarello, 1 guarda-comida, mesas, marquezões, camas, 1 turco, esteiras para forro de sala, tapetes, 1 bomba e encanamento, pés de crotons, 1 balança de 5 kilos, nova, louça de almoço e jantar, vidros, bandeijas, candieiros para kerosene, trens de cosinha e outros objectos.

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para o sul, fará leilão dos objectos acima ao correr do martello.

Rua do Corredor do Bispo n. 29

A's 10 1/2 horas
Segunda-feira, 7 de Janeiro

Leilão

De uma vacca tourina, uma dita da terra, um cavallo de sella e um silhão

Terça-feira, 8 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De moveis, louça, vidros, um cofre prova de fogo, uma carteira, uma armação, um balcão e fiteiros

Terça-feira, 8 de corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

3.° leilão definitivo

Da grande casa terrea com frente de azulejo da rua Vidal de Negreiros n. 33 antigo pateo do Terço, com todas as bemfeitorias inclusive os lustres de gaz.

Espolio de José Antonio Pereira da Silva

Terça-feira, 8 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins levará a leilão, por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, em sua presença, a requerimento da inventariante dos bens do finado José Antonio Pereira da Silva, a casa terrea acima, com frente de azulejo, tendo 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, 1 saleta, cacimba e quintal, no fundo do qual existe uma meia-agua com frente para a rua do Forte, com 1 porta e 2 janellas, sem repartimento, sendo que a casa tem gaz e a sala da frente é ladrilhada a mosaico e tem 1 porta e 3 janellas.

Os pretendentes podem desde já examinar a referida casa, e o agente dará qualquer informação.

Leilão

De 1 importante cavallo denominado Petropolis, muito bom de sella.

Um dito idem denominado Faisca, muito corredor.

Um dito idem denominado Timbó, muito corredor.

Terça-feira, 8 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA-SE a casa da rua Marquez do Herval n. 150: á tratar com o thesoureiro da Recebedoria Provincial.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um menino para praticar em taverna, preferindo-se do mato; no becco das Carvalhas n. 1.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos para casa de familia; á tratar á rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa se de uma criada; á tratar na rua Mathias de Albuquerque (antigamente rua das Flores), n. 21.

AMA precisa se de uma para cozinhar, á rua da Aurora n. 119.

✝

Capitão José Francisco Pereira da Silva

Os engenheiros e mais empregados da repartição das obras publicas mandam rezar uma missa ás 9 horas da manhã de 5 do corrente, no convento de S. Francisco, por alma de seu companheiro capitão José Francisco Pereira da Silva, e para assistir este acto de religião e caridade, convidam aos parentes e amigos do fallecido.

✝

Os amigos do finado Luiz Fragozo de Miranda, convidam aos parentes e amigos, para assistirem uma missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 5 do corrente na capella de Nossa Senhora da Conceição da Iputinga, ás 7 horas da manhã, 3.° dia do seu passamento e desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

✝

Deocleciano Augusto Lobo

O bacharel Caetano Maria de Faria Neves, sua mulher e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu presado sobrinho e primo Deocleciano Augusto Lobo, e de novo os convidam a assistirem a missa do setimo dia que será celebrada na igreja matriz de S. Pedro Martyr, na segunda-feira 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

✝

Antonio Ferreira Baltar Sobrinho

Julia Tasso Baltar e seus filhos, Bernardina Baltar, David Porto Baltar e suas irmãs, mulher, filhos, mãi e irmãos de Antonio Ferreira Baltar Sobrinho, fallecido em Lisbôa em 6 do mez findo, convidam as pessoas de sua amizade e as do finado como aos seus parentes, para ouvir as missas que mandam rezar por sua alma na igreja da Conceição dos Militares ás 8 horas da manhã de 5 do corrente, trigesimo dia de seu passamento. Serão reconhecidos profundamente aquellas pessoas que comparecerem.

✝

Antonio Augusto Teixeira dos Santos

Seu tio e primos agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezadissimo sobrinho e primo ao cemiterio publico e de novo convidam para assistir a missa que por sua alma mandam rezar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 e meia horas do dia 5 do corrente.

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor
dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o lettreiro branco e preto em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose.—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1131 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençoes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençoes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelo medicos. Uma caixa (com instrucções) ... EVANS, SONS & Co. em LIVERPOOL — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da faringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICO DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMOEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambara, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas,** tornando-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar,** os **escarros de sangue,** assim como a **bronchite,** a **coqueluche, rouquidão, defluxo,** etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará,* nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, **13$000** 1/2 duzia e **24$000** a duzia.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral das molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

Tem curado radicalmente muitas pessoas atacadas da terrivel molestia beribere.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 ... e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, Grippe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convém especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy — Frascos 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Governess

A German Lady (diplomée) seeks an Engagement as *Resident* or *Daily* Governess.

Fluent German, French and English, Piano, High testimonials.

Address, miss H. rua Visconde de Camaragibe (ancient do Hospicio) n. 53.

BREVEMENTE

LOJA DE MUDEZAS

LE PRINTEMPS

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1883 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

Ao commercio

José Adolpho de Oliveira Lima, socio da firma commercial desta praça, Rodrigues Lima & C., faz sciente a quem interessar que, a contar de 2 do corrente mez passou a assignar-se

José Adolpho Rodrigues Lima.

Mais Uma Descoberta!

E' prodigioso

O maravilhoso sabão russo, em poucos annos tem firmado o seu credito, por toda parte onde apparece confirma os seus prodigiosos effeitos. Além de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: reumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimadura, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros erysipela; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A venda na conhecida casa de porfumarias e modas.

Pedro Antunes & C 63
RUA DUQUE DE CAXIAS

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Feitor

Precisa-se de um feitor que preste todo serviço de um sitio; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandu numero 19.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Botina Maravilhosa

Albino Cruz & C., avisam ao respeitavel publico e especialmente aos seus freguezes e amigos, que mudaram o seu estabelecimento de calçados estrangeiros, da rua 1.º de Março n. 19 para a Praça da Independencia ns. 1, 3 e 5, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que sempre lhes dispensaram todos aquelles que mantinham relações commerciaes com sua casa.

O grande premio

Na rua Formosa n. 33 ha sempre grande quantidade de cravos brancos e encarnados para vender.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas *cartas* para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda).
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damaceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso).
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Mariz.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

FAZENDAS BARATAS

NO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephires de quadros, a 80 rs., o covado.
Lãs escocezas, a 100 rs., o dito.
Cambraia bordada, a 4$000, a peça.
Sargelim diagonal, a 200 rs., o covado.
Baptistas finas, a 160 rs., o dito.
Percales claras, a 200 rs., o dito.
Setineta do Japão, 240 rs., o dito.
Brim de côres a 320 rs., o dito.
Cachemiras de quadros, a 260 rs., o dito.
Fustão branco, a 360 e 400 rs., o dito.
Brim pardo, a 280 rs., o dito.
Meias para senhora, a 4$500, a duzia.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Lenços brancos, a 1$200 a duzia.
Collarinhos de linho, a 3$500, a dita.
Ganga para cobertas, a 260 rs., o codado.
Sabonetes de glycerine, a 200 rs., um.
Regatas de côres, a 1$200, uma.
Ceroulas de bramante, a 1$200, uma.
Colchas de côres, a 2$000, uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um
Cortes de seda para collete.
Leqaes transparentes, a 2$500, um.
Sahidas de baile, a 2$000, uma,
Tapetes para sofá, a 13$000, um.
Espartilhos americanos a [illegible]$000, um.
Camisas inglezas, a 36$000, a duzia.
Lãs de quadros, a 300 rs., o covado.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000, o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 rs., o metro.
Merinós de côres, a 800 rs., o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Toalhas para banho, a 1$500. uma.
Cambraia arrendada, a 400 rs., o covado
Lenços de barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000, um.
Setins de côres, a 800 e 900 o covado.
Colchas de damasco, a 7$000, nma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, e covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Chambres, a 4$500 e 5$000, um.
Paletots de seda palha a 7$500, um.
Renda hespanhola, a 3$500, o metro.
Gazes de côres, a 500 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Brim pardo, a 300 rs., o covado.
Linho de quadros, a 200 e 240 rs., o covado.
Paletots de alpaca, a 4$000 um.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Cortes de casimira para costumes.
Lona para cama.
Algodão de duas larguras.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000, o covado.
Linon de côres, a 500 as., o covado.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Entremeios e bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Setim branco, a 800 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Tonico oriental, a 900 rs.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Cretones finos, a 320 rs., o covado.
Fechús grandes, a 3$000 e 3$500, um.
Metins de listas, a 390 rs., o covado.
Brim de linho (côr) a 800 rs., o dito.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA
Rua 1.º de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

Ao commercio

Conrad Wachemann (antiga casa Otto Bohres) partecipa que mudou seu armazem de miudezas e ferragens para a rua Bispo Sardinha n. 1, emá frente do Vigario Tenorio.

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL
e
SEM DIETA
DAS
Molestias de pelle
e
SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos
XAROPE E UNGUENTO
DE
Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais conhecidos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife
Francisco Manoel da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

Arraial

Aluga-se uma casa em um dos melhores lugares, á travessa do Moura n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 44.

Precisa-se

de uma ama para engommar; na rua da Roda n. 32, 2º andar.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida

Exigir a assignatura: *J. Colmet*

Paris, Phcia COLMET-D'AAGE ...

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.
Regularisam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Professor

O professor J. B. Felon continúa a leccionar em sua casa, em casas de familia e em collegios, Francez Latim, Arithmetica, Algebra Geometria e Trigonometria ; rua Velha n. 46, 1· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para familia de duas pessoas : na rua do Vigario n. 25, segundo andar, poderá dormir onde quizer.

Bons annos

As acções entre amigos, cujo premio é o cavallo mellado de crinas pretas, deixa de correr com esta primeira loteria do Grão Pará por motivos justos, e correrá impreterivelmente com a ultima deste mez. Recife, 3 de Janeiro de 1889.
O amigo dono das mesmas acções.

Dr. Pereira de Souza

Apezar de já se achar o *Peitoral de Cambará* approvado em todo o Imperio por grande numero de attestados scientificos, resolvemos tambem registrar o valioso parecer deste illustre e distincto facultativo, com residencia na cidade do Bananal, em S. Paulo, onde gosa da mais alta reputação.

Eil-o :

« Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-professor adjunto da clinica de molestias de creanças da mesma Faculdade, etc.

Attesto e juro, sob a fé de meu grão, que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios, o *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares. O xarope *Peitoral de Cambará* tem a propriedade de ser um medicamento de sabôr agradavel, e é bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Dr. *José Joaquim Pereira de Souza.* »

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar ; na rua de Pedro Affonso n. 58.

Ama de leite e ama secca

No Espinheiro, rua de S. Elias n. 10, precisa-se de uma ama de leite e uma para cuidar de criança ; paga-se bem.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1 C. (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Crioulas, Capunga n. 15 B.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Registro civil

O cartorio do registro da parochia de Santo-Antonio é á rua do Imperador n. 42, 1° andar.
O official,
Coriolano de Abreu.

Criado

Precisa-se de um rapaz até 15 annos ; á travessa do Corpo Santo n. 27.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais perigosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso póde ser espantoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mecanico, unico representante da illustre casa Bidu Frères, de Ham (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como póde-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos ; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados. O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1[2 °[o de assucar cristalisado de todos os jactos e 10 1[5 °[o com moenda o repressão.

As condições as mais vantajosas serão feitas aos Srs. agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

Offerece-se

um menino portuguez, de conducta afiançada, com pequena pratica, para caixeiro de armazem de molhados ; quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 34.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios ; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14 ; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Criada

Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

Piano

Vende-se um piano nglez, perfeito, de duas cordas, proprio para principiante, por 200$; a ver e tratar na rua do Lamarão n. 4, proximo a Povoação do Monteiro, na freguezia do Poço da Panella.

Cozinheira

Precisa se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F., portão de ferro.

Alugam-se barato

as seguintes casas : Caes do Apollo n. 75 (1.° e 2.° andares), rua do Brum n. 84 (2.° e 3.° andares), rua da Concordia n. 60 ; a tratar á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Alugam-se

o grande sobrado n. 30 da rua do Capitão Lima, em Santo Amaro e as casas terreas ns. 18 e 20 da mesma rua, com bastantes commodos ; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 2.° andar da casa á rua da Aurora n. 81 (junto á estação da estrada de ferro de Olinda), com grandes commodos para familia ; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1.° andar.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma para comprar, cozinhar e mais serviço domestico.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de una boa cosinheira ; na rua Primeiro de Março n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; na rua de Peysandu n 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar ; na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma amr para comprar e cosinhar para casa de pouca familia : á rua da Penha n. 21, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia ; na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para amamentar uma criança.

Amas

Precisa-se na rua da União n. 13, do uma ama para cosinha e de outra para o serviço interno de casa de familia.

VENDAS

— Vende-se uma fabrica de farinha de milho, ponto muito bom e bem afreguezada, e de pouco capital : a tratar na mesma, á rua do Rangel n. 71, perto do mercado, confronte a botica.

— Vende-se um estabelecimento de molhados com proporções para grande negocio ; na praça Conde d'Eu n. 18.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada e dous fiteiros para amostras, um candieiro e regator de gaz ; a tratar na praça da Independencia numero 35.

Vende-se

uma armação e utensilios da mesma, propria para pouco capital, na rua Augusta n. 217 ; a tratar na mesma.

Vapor para engenho

Vende se uma machina a vapor de força de 4 cavallos e em perfeito estado ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1.° andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Terreno barato

Vende-se barato, ou permuta-se por uma casa na freguezia da Boa-Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa ; proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros.

No Café Ruy, á rua do Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

Attenção

Vende-se a armação envidraçada da casa n. 4 do becco da Lingoeta, garante-se a chave : a tratar na rua das Larangeiras n. 2.

O BAZAR DO RECIFE

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de modas recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber :
Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças,
Lindos leques de phantasia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estójos para toilette.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta-relogios para toilette.
Caixinhas para joias.
Estójos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas:
O BAZAR DO RECIFE
11—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA - 11
Domingos M. Martins

DESCOBERTA NO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
NOVIDADES

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, á jour, zephiro, ninon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.
Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 12$000 uma, são lindas.
Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.
Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.
Cortinados bordados de crochet para cama.
Colchas de seda para noivos.
Véos e capellas o que ha de mais novidade.
Capas pretas, merinnó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.
Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.
Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.
Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.
Manteletas de côr, arrendados, a 1$ um.
Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.
Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.
Batistes de côres a 160 rs. o covado.
Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.
Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.
Ditas para homem.
Colarinhos, punhos e camisas para homem.
Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.
Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço.
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Barato
Só na loja das Estrellas
56-RUA DUQUE DE CAXIAS-56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber :
Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto de seda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °[o do que em qualquer outra parte.

Attenção

Vende-se um carneiro de estimação para sella por ser um lindo animal e muito manso ; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

A FLORIDA
VER PARA CRER
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1[2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos grampos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas moderrnas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

CONDEMNADA

(Continuação do n. 2)

VII

E assim, de conversação em conversação, passou-se a noite. Nem um nem outro se deitaram.

Quando eram tres horas da manhã, mais ou menos :

— Vai, retira-te, meu filho, disse Maria ; seria desafiar a Deus conservar-te aqui durante o dia. A noite favorecerá a tua fuga. Ella está escura. Ninguem te verá.

Elle abraçou a mãi, e sahio pelos fundos, fazendo o menor ruido possivel, com receio de despertar a attenção dos officiaes que dormiam no mesmo pavimento.

Mas no jardim, e no momento em que dispunha-se a galgar o muro, esbarrou com um homem que não conheceu, e ia deitar a correr, quando ouvio uma voz abafada :

— Henrique ! Sabia que havia de encontrar-te aqui !

— Pascal !

— Espera... Toma cautela... Tenho soldados no meu encalço... Julgo que fil-os perder-me a pista ha pouco, mas não tenho certeza...

— Queres que previna nossa mãi ?

— Ainda não. Se o perigo estiver conjurado, irei abraçal-a e voltaremos juntos...

Numerosos passos approximavam-se do muro...

— Eil-os... São elles...

Houve alguns segundos de hesitação da parte dos allemães ; havia entre elles cavalheiros.

Ouvia se distinctamente o tropel dos cavallos na terra endurecida pela geada, do outro lado do muro.

Eram os dragões que perseguiam os franco-atiradores desde a via-ferrea, onde estes tinham sido sorprendidos.

A situação tornava-se grave.

No momento em que acabavam de afastar-se, uma cabeça coberta por capacete ponte-agudo surgio no alto do muro ; vozes rudes interpellavam-se ; depois do primeiro capacete surgio outro e em seguida mais outro. Todo o muro ficou inçado de cabeças.

— Está bonito aquillo ! murmurou Pascal, tentando rir.

Na casa, os dous officiaes tinham-se levantado e acabavam de descer ao jardim, de revolver em punho, despertados pelo barulho.

Pascal e Henrique precipitaram-se no interior da casa.

Esta era dividida ao meio por um corredor.

No fim desse corredor havia uma porta que dava para uma rua de Garches.

Vão abril-a e já Pascal collocava a mão na chave, quando ouviram soldados do outro lado. Não fizeram mais nenhum movimento.

A casa estava cercada.

Maria Doriat, inquieta, appareceu de repente.

O primeiro dos seus dous filhos que ella vê é Henrique.

— Tu, Henrique, não partiste... ah ! meu Deus ! o que vai acontecer !...

Ella sentio-se agarrada por dous braços robustos.

Uns labios applicam-se-lhe ás faces e uma voz commovida murmura-lhe ao ouvido :

— Ao menos, se nos prenderem, levarei a satisfação de ter-te abraçado.

E a pobre mãi deixa escapar um grito de terror e de desespero.

E que aquella voz não era a de Henrique.

— Pascal ! Pascal ! Tu tambem ! Vocês dous !...

E cahiria se os dous filhos a não sustivessem.

— Pódes esconder-nos ?

— Onde, meus filhos ? Vocês não conhecem a casa ?... a casa em que nasceram e em que cresceram ?

— Então, estamos agarrados.

Os soldados prussianos chegavam de todos os lados, galgando o muro. Ao mesmo tempo outros batiam na porta do corredor com as coronhas das espingardas.

Maria sentia-se enlouquecer.

— Perdidos ! Perdidos ! exclama ella.

Os dentes batiam-lhe. Voltou-se e dirigio-se para o lado opposto do corredor, como se tivesse a esperança de descobrir no ultimo momento um escondrijo onde seus filhos ficassem em segurança.

A porta do jardim está arrombada.

A da rua igualmente.

E de ambos esses lodos entram soldados ébrios de colera, sedentes de sangue.

Henrique e Pascal nem se quer tentam empregar a resistencia. São vigorosos. Se estivessem armados, toriam uma morte gloriosa sobre os cadaveres allemães. Ao menos vingar-se-hiam. Mas não dispõem senão dos seus pulsos. E vinte espingardas são apontadas para elles.

Estão prisioneiros.

Os officiaes alojados em casa de Maria Doriat mandam-nos conduzir á sala de jantar, sobre cuja mesa ainda se acham os restos da sua refeição de algumas horas antes.

Querem interrogar os dous moços.

E a principio ficam sorprendidos por verem-se em presença de dous homens, quando os seus soldados apenas corriam no encalço de um.

Um official volta-se para um sargento.

Este é Frantz Schuller.

— Qual dos dous é ? pergunta elle.

Frantz Schuller, aprumado, com o queixo levantado, responde designando um cabo de dragões.

O official interroga-o.

— Estava muito escuro, responde o homem, não se póde dizer, sem risco de engano, qual dos dous nós perseguiamos.

Outros dão a mesma resposta.

Manifesta-se um pouco de hesitação entre os officiaes.

Essa hesitação não dura muito tempo.

Pascal e Henrique, se bem que não comprehendam o allemão, adivinham o que se passa.

Sabem que trata-se das suas pessoas.

Sabem porque os soldados hesitam.

E no coração de Henrique germina a idéa de um heroico sacrificio.

— Pascal é quem elles perseguiam. Pascal é quem elles querem. Se for reconhecido, Pascal será um homem morto. E elle é o mais velho. Poderá melhor tomar conta da casa. Morrerei em lugar delle. Elle ficará junto de nossa mãi, e a consolará depois de terminada a guerra. Eu desapparecerei. Cumprirei assim o meu deuer de bom francez ; morrerei tranquillo.

O official pergunta-lhes :

— Quem é o senhor ?

— Pascal Doriat... O filho mais velho da senhora sob cujo tecto os senhores habitam...

— E o senhor ?

— Henrique Doriat, seu outro filho.

— Um dos senhores fez parte, esta noite, de um grupo que cortou os trilhos da estrada de ferro de Versailles, occasionando o descarrilhamento de um trem de munições.

— E' possivel.

— E' certo... Não é possivel sómente, diz o official com arrogancia... Um dos senhores foi perseguido até aqui pelos dragões, aos quaes reunio-se o posto da fabrica dos Montmayeur, cuja guarda era rendida. Vejamos qual dos dous é franco-atirador ?

— Eu ! responde Pascal... Até sou sargento...

— Eu tambem sou franco-atirador, diz Henrique a sorrir, mas ainda não tive a fortuna de apanhar uns galões.

— Não, responde Pascal... Eu lá estava sósinho...

— Ah ! é o senhor !

Mas Henrique intervém :

— Meu irmão está o enganando...

— Henrique !

— Meu irmão engana-o... fui eu quem cortou, em companhia de amigos, os trilhos da estrada de ferro...

— Henrique !... que loucura... por que mentir ?...

— Porque mentir, tu tambem, Pascal ! acode Henrique com um sorriso de suprema e divina bondade... Por que dizer que commetteste um acto audacioso, cujas honras reclamo inteiras para mim ?...

Pascal, assustado, olhava para Henrique, sem comprehender...

— Mas estás doudo, Henrique, estás doudo, vê o que fazes !...

E de repente surge-lhe a verdade ao espirito, comprehende.

Comprehende que é o amor fraternal, o devotamento mais heroico, mais puro, que impelle Henrique.

Comprehende que seu irmão quer morrer em seu lugar.

Comprehende todo o grandioso horror daquella scena...

Repelle os soldados que o seguram, atira-se para Henrique e aperta-o nos braços.

— Cala-te, cala-te... o que estás dizendo é uma humilhação para mim... Julgas então que eu não saberia morrer... e que tremeria diante das espingardas carregadas ?

Mas Henrique, dirigindo-se ao official :

— Fui eu, já lhe disse. Não faça caso dos protestos de meu irmão. Elle quer sacrificar-se por mim. Nunca consentirei eu em semelhante cousa.

— O que pensas tu, repito-te, diz Pascal com colera, e com que direito queres substituir-me ?... Não consentirei. Seria uma covardia da minha parte, seria mais do que uma covardia, seria um crime...

— E tu, Pascal, por que has de querer morrer em meu lugar ?... quem ficaria junto de nossa mãi ?...

— Tu a consolarás...

— E por que hei de ser eu ? Ella adora-nos ambos. Nunca acariciou um mais do que outro. Nunca, no seu coração tão cheio de ternura, ella manifestou preferencias por qualquer de nós. Ama-nos com igual transporte.

— Tu és o mais velho...

— Pois bem, visto que sou o mais velho, tenho o direito de ordenar, e se é forçoso que morra um de nós, quero que seja eu... porque eu é que tenho vivido mais tempo.

— Não é justo, visto que sou eu quem elles procuram.

— Mentes. Não soffreste os trabalhos, como queres ter as honras ?

E voltando-se para os officiaes, que os escutavam impassiveis :

— Elle mente, estão ouvindo ? Não acreditem nelle...

Mas elles, duramente, impacientados por aquella luta, cujo sentido não comprehendiam bem, mas cujo heroismo percebiam :

— Qual dos senhores dous esteve na via-ferrea ?

— Fui eu ! diz Pascal.

— Fui eu ! exclama Henrique.

— Cala-te. Henrique, ordeno-te.

O official dirige-se a Frantz Schuller, o sargento :

— Vá buscar a dona da casa... ella nol-o dirá.

Maria Doriat deixara-se ficar no corredor, de joelhos, com as mãos postas, em attitude supplice.

Procurava não escutar o que diziam na sala.

Reconhecia a voz dos seus dous filhos, e estremecia cada vez que as vozes rudes dos prussianos os interpellavam.

O que se passava ? O que se dizia ? O qué iria succeder ?

Os seus olhos estavam vermelhos de febre, mas a pobre mãi não chorava...

Sómente o coração suffocava-a... e de quando em quando levava machinalmente as mãos ao corpinho, como para comprimir ou talvez arrancar do peito aquelle coração que tanto a fazia soffrer !...

E vagas palavras de supplica soltavam-se-lhe dos labios.

— Meu Deus ! protegei-os... salvai-os... nós temos sido tão injustamente feridos pelo infortunio... as nossas desgraças são já tão grandes... meu Deus não consintaes que roubem meus filhos !

Frantz Schuller sahe para o corredor :

— Minha senhora, diz elle, o tenente está chamando-a.

— Ah ! vou fallar com elle !...

E precipita-se na sala, desvairada.

Quer atirar-se de braços abertos para seus filhos.

Frantz Schuller segura-a. Ella debate-se.

— Deixe-me... oh ! deixe-me, senhor !

Mas não consegue escapar das mãos brutaes que a seguram...

Um dos officiaes approxima-se :

— Responda...

— O que quer saber ?

— A verdade.

— Sobre que ?

— Sobre seus filhos !...

— Meus filhos são soldados. Elles não o negam, supponho.

— Não, minha mãi, diz Pascal... é a nossa gloria, a nossa honra.

— Oh ! minha mãi, pois duvidas ?

— Pois bem, senhor, diz Maria aos officiaes, o que desejam mais ?

— Um dos dous foi sorprendido esta noite, ás onze horas mais ou menos, em companhia de outros, cortando os trilhos da estrada de ferro...

E após uma pausa :

— O outro é um franco-atirador, sabemol-o tambem ; mas tratamos unicamente do primeiro. Quanto ao segundo, deliberemos mais tarde.

Maria retém uma exclamação de angustia.

— E que sorte reservam para o que os senhores sorprenderam ?

O official responde, esquecendo-se de que ella era mulher, esquecendo-se—titulo sagrado !—de que ella era mãi :

— A morte... immediata.

Maria considera, desvairada, os seus dous filhos.

Ambos sorriam. Nem a mais ligeira pallidez nos seus rostos energicos. Nem a mais longinqua emoção.

— Qual dos dous ? pergunta o official.

E Pascal muito depressa :

— Minha mãi, tu não pódes mentir... sabes perfeitamente que sou eu...

— Minha mãi, Pascal mente, sou eu, juro-te.

Ella comprehendeu tudo. Henrique é innocente. Ella sabe-o. Não tem a menor duvida a tal respeito. Chegara á casa na vespera, á bocca da noite. Passou esta no seu quarto Não é elle que procuram. E' portanto Pascal.

Olha para este. Olha para Henrique.

Ambos imploram-na.

— Sou eu ! dizem os olhos do primeiro.

— Sou eu ! dizem os olhos do segundo.

E é preciso que ella se pronuncie por um delles !

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.